UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E TECNOLOGIAS SOCIAIS
PopTecs

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO *BACHARELADO EM PRODUÇÃO CULTURAL*

1ª Reformulação
(Revisão pós Notas Técnicas)

Itabuna, BA
2023

Reitora da UFSB

Profa. Joana Angélica Guimarães da Luz

Pró-Reitor(a) de Gestão Acadêmica

Prof. Francesco Lanciotti Junior

Decana do Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais

Profa. Silvia Kimo Costa

Coordenação do Curso de Bacharelado em Produção Cultural

Prof. Felipe de Paula – Coordenador(a)

Equipe de Trabalho que reformulou o PPC

Profa. Silvia Kimo Costa (Coordenadora do NDE)

Prof. Marcio Augusto Vicente de Carvalho

Profa. Joseline Pippi

Prof. Felipe de Paula Souza

Sumário

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO 5
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 6
3. BASES LEGAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO 7
4. APRESENTAÇÃO 12
5. JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO 13
6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 16
6.1. Políticas de acesso ao curso e de mobilidade acadêmica 16
6.2. Políticas de ensino 19
6.3. Políticas de pesquisa 19
6.4. Políticas de extensão 19
6.5. Políticas de atendimento ao/à estudante 20
6.6. Políticas de internacionalização 21
7. OBJETIVOS DO CURSO 22
7.1 Objetivo geral 22
7.2 Objetivos específicos 22
8. PERFIL DO/A EGRESSO/A 23
9. PROPOSTA PEDAGÓGICA 25
10. ARQUITETURA CURRICULAR 28
10.1 Formação Geral 29
10.2 Conteúdo Curricular de Primeiro Ciclo a ser cursado 31
10.3 Formação Específica 32
10.3.1 Componentes Curriculares Obrigatórios – Eixos Temáticos do Curso Bacharelado em Produção Cultural - BPC 32
10.3.2 Componentes Curriculares optativos de 2º Ciclo 33
10.4 Atividades Curriculares de Extensão e Componentes Curriculares de Extensão 33
10.5 Estágio curricular 36
10.6. Atividades complementares 37
10.7. Trabalho de conclusão de curso 38
11. MATRIZ CURRICULAR 39
11.1. Representação Gráfica de um Perfil de Formação 39
12. PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 44
13. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO 45

14. GESTÃO DO CURSO 46
14.1. Coordenação do Colegiado do curso 46
14.2. Colegiado do curso 46
14.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE) 47
14.4. Coordenação de extensão e Comissão própria de assessoria 48
15. INFRAESTRUTURA 49
15.1. Infraestrutura Física 49
15.2 Infraestrutura Acadêmica 52
15.2.1 Recursos Tecnológicos 52
15.2.2 Acervo Bibliográfico 52
15.2.3 Comitê de Ética em Pesquisa 52
16. PLANO DE TRANSIÇÃO DO QUADRIMESTRE PARA SEMESTRE 53
17. CATÁLOGO DE EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES 54
17.1. Componentes Curriculares de Extensão (CCEx) 54
17.2. Componentes Curriculares de Formação Geral 58
17.3. Componentes Curriculares de Formação Específica – Eixos temáticos do BPC . 71
*17.4. Componentes Curriculares **obrigatórios** da formação específica básica ofertados em Cursos de 1º Ciclo de Formação* 85
16.5. Componentes Curriculares da formação específica básica ofertados em Cursos de 1º Ciclo de Formação 88
17.6. Componentes Curriculares de 2º Ciclo de Formação optativos exclusivos do BPC 106
17.7. Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso 114
18. REFERÊNCIAS 117

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

IES: Universidade Federal do Sul da Bahia

Sigla: UFSB

CNPJ: 18.560.547/0001-07

Categoria Administrativa: Pública Federal

Organização Acadêmica: Universidade

Lei de Criação: Lei 12.818, de 05 de junho de 2013

Endereço do sítio: http://www.ufsb.edu.br

Para operação institucional da oferta diversificada dos cursos em Regime de Ciclos, a estrutura institucional da UFSB compreende três esferas de organização, respeitando a ampla cobertura regional da instituição, com a seguinte distribuição de unidades acadêmicas:

Campus Jorge Amado – Itabuna/ Ilhéus

Endereço: Av. Jorge Amado, km 22, CEPLAC, Ilhéus, BA, CEP: 45653-160

Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais (CFPPTS - PopTecs)
Centro de Formação em Tecnociências e Inovação (CFCTI)
Centro de Formação em Ciências Agroflorestais (CFCAf)
Instituto Jorge Amado de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC)
Rede CUNI Litoral Sul [Coaraci, Ibicaraí, Ilhéus e Itabuna]

Campus Sosígenes Costa - Porto Seguro

Endereço: Rodovia Porto Seguro-Eunápolis, BR367, km10, Porto Seguro, BA, CEP: 45810-000

Centro de Formação em Artes e Comunicação (CFAC)
Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais (CFCHS)
Centro de Formação em Ciências Ambientais (CFCAm)
Instituto Sosígenes Costa de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC)
Rede CUNI Costa do Descobrimento [Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália]

Campus Paulo Freire - Teixeira de Freitas

Endereço: Pça. Joana Angélica, 250, Bairro São José, Teixeira de Freitas, BA, CEP: 45996-115

Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial (CFDT)
Centro de Formação em Saúde (CFS)
Instituto Paulo Freire de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC)
Rede CUNI Extremo Sul [Itamaraju e Teixeira de Freitas]

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Bacharelado em *Produção Cultural*

Diplomação: Bacharel/la em *Produção Cultural*

Carga horária total do curso: 2.790h (considerando carga horária de extensão)

Tempo mínimo e máximo para integralização: Mínimo 6 semestres (3 anos); ideal 8 semestres (4 anos); máximo 10 semestres (5 anos).

Estágio: 200h

Carga horária de Extensão: 260h

Turno de oferta: noturno

Número de vagas por turno: 40 vagas

***Campus* de oferta:** Campus Jorge Amado

Atos legais: Resolução nº 32 de 16 de novembro de 2020 - dispõe sobre a criação do Curso de 2º Ciclo de Bacharelado em Produção Cultural no Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais (CFPPTS) da Universidade Federal do Sul da Bahia.

3. BASES LEGAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

RESOLUÇÃO 02/2023. **Dispõe sobre a Formação Geral da UFSB**. Itabuna: UFSB, 2023. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_02-_Disp%C3%B5e_sobre_a_Forma%C3%A7%C3%A3o_da_UFSB.pdf

RESOLUÇÃO 22/2022. **Dispõe sobre o regime letivo da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB**). Itabuna: UFSB, 2022. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Resolucao_n%C2%BA_22.pdf

RESOLUÇÃO 12/2022. **Altera a Resolução n. 27/2019, que dispõe sobre a criação de cursos de graduação, elaboração e reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos da UFSB**. Itabuna: UFSB, 2022. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_12-_Altera_a_Resolu%C3%A7%C3%A3o_n._272019_que_disp%C3%B5e_sobre_a_cria%C3%A7%C3%A3o_de_cursos_de_gradua%C3%A7%C3%A3o_elabora%C3%A7%C3%A3o_e_reformula%C3%A7%C3%A3o_de_PPC.pdf

RESOLUÇÃO 009/2022. **Regimento Interno do Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais**. Itabuna: UFSB, 2022. Disponível em: https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_09-_Disp%C3%B5e_sobre_o_Regimento_Interno_do_Centro_de_Forma%C3%A7%C3%A3o_em_Pol%C3%ADticas_P%C3%BAblicas_e_Tecnologias_Sociais_1.pdf

RESOLUÇÃO 22/2021. **Regimento Geral da UFSB.** Itabuna: UFSB, 2021. Disponível em: https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_22-_Disp%C3%B5e_sobre_o_regimento_geral_da_UFSB.pdf

RESOLUÇÃO 20/2021. **Altera a Resolução n. 08/2019, que regulamenta as normas para o Programa de Monitoria Acadêmica na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB**). Itabuna: UFSB, 2021. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_20-_Altera_a_Resolu%C3%A7%C3%A3o_n._08_2019_que_regulamenta_as_normas_para_o_Programa_de_Monitoria_Acad%C3%AAmica.pdf

RESOLUÇÃO 19/2021. **Dispõe sobre a Política de Internacionalização da Universidade Federal do Sul da Bahia e cria o Comitê de Internacionalização**. Itabuna: UFSB, 2021. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_19-_Disp%C3%B5e_sobre_a_Pol%C3%ADtica_de_Internacionaliza%C3%A7%C3%A3o_da_Universidade_Federal_do_Sul_da_Bahia_e_cria_o_Comit%C3%AA_de_Internacionaliza%C3%A7%C3%A3opdf.pdf

RESOLUÇÃO 15/2021. **Aprova a Política Institucional de Pesquisa da Universidade Federal do Sul da Bahia**. Itabuna: UFSB, 2021. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_15-_Aprova_a_Pol%C3%ADtica_Institucional_de_Pesquisa.pdf

RESOLUÇÃO 14/2021. **Dispõe sobre as normas que regulamentam as Atividades de Extensão na Universidade Federal do Sul da Bahia**. Itabuna: UFSB, 2021. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Resoluc%CC%A7a%CC%83o_n%C2%BA_14-_Dispo%CC%83e_sobre_as_normas_que_regulamentam_as_Atividades_de_Extensa%CC%83

o.pdf

RESOLUÇÃO 13/2021. **Curricularização da Extensão na UFSB.** Itabuna: UFSB, 2021. Disponível em: https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_13-_Disp%C3%B5e_sobre_a_curriculariza%C3%A7%C3%A3o_das_atividades_de_extens%C3%A3o_nos_cursos_de_gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf

RESOLUÇÃO 12/2021. **Dispõe sobre a política de Ações Afirmativas para os processos seletivos aos cursos de graduação de 1º e 2º ciclo da Universidade Federal do Sul da Bahia**. Itabuna: UFSB, 2021. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Resoluc%CC%A7a%CC%83o_n%C2%BA_12-_Dispo%CC%83e_sobre_a_poli%CC%81tica_de_Ac%CC%A7o%CC%83es_Afirmativas_para_os_processos_seletivos_aos_cursos_de_graduac%CC%A7a%CC%83o_de_1%C2%BA_e_2%C2%BA_ciclo.pdf

RESOLUÇÃO 08/2021. **Estabelece critérios para ingresso em cursos de segundo ciclo para estudantes egressos/as dos cursos de primeiro ciclo da UFSB**. Itabuna: UFSB, 2021. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Resoluc%CC%A7a%CC%83o_n%C2%BA_08-_Estabelece_crite%CC%81rios_para_ingresso_em_cursos_de_segundo_ciclo_para_estudantes_egressos_dos_cursos_de_primeiro_ciclo__republicada_novamente.pdf

RESOLUÇÃO 07/2021. **Estabelece a Política de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal do Sul da Bahia**. Itabuna: UFSB, 2021. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_07-_Estabelece_a_Pol%C3%ADtica_de_Acessibilidade_e_Inclus%C3%A3o_da_UFSB.pdf

RESOLUÇÃO 30/2020. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI da UFSB 2020-2024**. Itabuna: UFSB, 2020. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%B5es/2020/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_30-_Disp%C3%B5e_sobre_a_aprova%C3%A7%C3%A3o_do_Plano_de_Desenvolvimento_Institucional__PDI_2020_2024pdf.pdf

RESOLUÇÃO 29/2020. **Altera a Resolução nº 18/2018, que dispõe sobre matrícula e inscrição em Componentes Curriculares nos cursos de Graduação**. Itabuna: UFSB, 2020. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%B5es/2019/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_29-_Altera_Resolu%C3%A7ao_18_2018_REPUBLICADA.pdf

RESOLUÇÃO 16/2020. **Estatuto da UFSB** (revisado). Itabuna: UFSB, 2020. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%B5es/2020/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_16_-_Disp%C3%B5e_sobre_altera%C3%A7%C3%B5es_no_Estatuto_da_UFSB.pdf

RESOLUÇÃO 14/2020. **Dispõe sobre Recuperação de Crédito Condicional (RCC) para Componentes Curriculares de Conhecimento (CCC) da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB**. Itabuna: UFSB, 2020. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_14-_Disp%C3%B5e_sobre_Recupera%C3%A7%C3%A3o_de_Cr%C3%A9dito_Condicional_para_Componentes_Curriculares_de_Conhecimento_republicada.pdf

RESOLUÇÃO 29/2019. **Altera a Resolução nº 18/2018, que dispõe sobre matrícula e**

inscrição em Componentes Curriculares nos cursos de Graduação. Itabuna: UFSB, 2019. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%B5es/2019/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_29-_Altera_Resolu%C3%A7ao_18_2018_REPUBLICADA.pdf

RESOLUÇÃO 18/2018. **Dispõe sobre matrícula e inscrição em Componentes Curriculares nos cursos de Graduação da Universidade Federal do Sul da Bahia** (Revoga a Resolução nº 07/2016 e Resolução nº 14/2016). Itabuna: UFSB, 2018. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%B5es/2018/resol-018-28.12.2018.PDF

RESOLUÇÃO 14/2018. **Institui normas para a realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios destinados a estudantes regularmente matriculados na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) (Revoga a Resolução nº 21/2015).** Itabuna: UFSB, 2018. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%B5es/2018/resol-014-17.12.2018.PDF

RESOLUÇÃO 004/2018. **Dispõe sobre a criação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para os cursos de 1º e 2º Ciclos de Graduação da Universidade Federal do Sul da Bahia**. Itabuna: UFSB, 2018. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Resolu%C3%A7%C3%B5es/2018/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA_04_Resolu%C3%A7%C3%A3o_do_N%C3%BAcleo_Docente_Estruturante_1.PDF

RESOLUÇÃO 01/2016. **Cria nova normatização para o Programa de Apoio à Permanência do estudante de graduação da UFSB e revoga a Resolução nº 7/2015**. Itabuna: UFSB, 2016. Disponível: https://ufsb.edu.br/proaf/images/Portarias/Resoluc%CC%A7a%CC%83o_01.2016_-_Dispo%CC%83e_sobre_o_Programa_de_Apoio_a%CC%80_Permane%CC%82ncia_da_UFSB.pdf

RESOLUÇÃO 25/2015. **Institui e regulamenta instâncias e órgãos de gestão acadêmica da Universidade Federal do Sul da Bahia**. Itabuna: UFSB, 2015. Disponível: https://ufsb.edu.br/wp-content/uploads/2015/05/Resolucao-25-2015-CORRETA.pdf

RESOLUÇÃO 16/2015. **Regulamenta Atividades Complementares nos cursos de Primeiro e Segundo Ciclos da Universidade Federal do Sul da Bahia**. Itabuna: UFSB, 2015. Disponível em: http://ufsb.edu.br/wp-content/uploads/2015/05/RESOLU%C3%87%C3%83O-n%C2%BA-16-Regulamenta-Atividades-Complementares-nos-cursos-1%C2%BA-e-2%C2%BA-ciclo-em-10_03_2015.pdf

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Superior. Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e Similares. 2010. Disponível em: http://reuni.mec.gov.br/images/stories/pdf/novo%20-%20bacharelados%20interdisciplinares%20-%20referenciais%20orientadores%20%20novembro_2010%20brasilia.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES nº 266, de 6 jul. 2011. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8907-pces266-11&category_slug=setembro-2011-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução n. 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer CNE/CP nº 003, de 10 mar. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4281.htm

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação

superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em: http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/port40.pdf

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=6885&Itemid

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução n. 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 -2024 e dá outras providências. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução n. 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES Nº 7/2018, publicada no Diário Oficial da União, Brasília,19 de dezembro de 2018, Seção1, pp. 49 e 50. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Estratégia 12.7 da Meta 12 da Lei nº 13.005/2014.

FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012 (Coleção Extensão Universitária; v. 7.

Plano Orientador da UFSB, 2014. Disponível em: http://www.ufsb.edu.br/planoorientador/

4. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta a versão revisada o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Bacharelado em Produção Cultural (BPC), que vem sendo ofertado desde 2020 pelo Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais (CFPPTS – PopTecs), situado no Campus Jorge Amado (CJA) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

A revisão contempla alterações referentes à Formação Geral conforme Resolução UFSB 002/2023 e Portaria PROGEAC 015/2021; Resolução UFSB 013/2021 que dispõe sobre a Curricularização da Extensão na Instituição e Resolução UFSB 022/2022 que dispõe sobre o regime letivo da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

Para compreender o contexto de inserção do curso Bacharelado em Produção Cultural e seu impacto na área de abrangência do Campus Jorge Amado, parte-se do processo inicial de implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

A UFSB foi criada pela Lei n° 12.818, de 05 de junho de 2013, teve suas atividades acadêmicas iniciadas em 08 de setembro de 2014 nos Campi Universitários localizados nos municípios de Itabuna (Sede – Litoral Sul da Bahia), Porto Seguro (Costa do Descobrimento) e Teixeira de Freitas (Extremo Sul da Bahia), e na Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI), implantada em escolas da Rede Estadual de Ensino Médio Público da área de abrangência dos campi: na área de abrangência do Campus Jorge Amado tem-se os CUNIs dos municípios de Itabuna, Ilhéus, Ibicaraí e Coaraci; na área de abrangência do Campus Sosígenes Costa, tem-se os CUNIs de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália; e no Campus Paulo Freire tem-se os CUNIs de Teixeira de Freitas e Itamarajú.

A Comissão de Implantação da UFSB foi designada pelo Ministério da Educação (MEC) através da Portaria da Secretaria de Educação Superior (SESu) n° 108/2012, de 26/06/2012, e ampliada por representantes das instituições parceiras e consultores voluntários ad hoc, que desenvolveu suas atividades em reuniões de trabalho na Universidade Federal da Bahia (UFBA, instituição tutora); em uma série de audiências públicas realizadas nas sedes municipais dos campi em Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freiras; em reuniões de apresentação da proposta às instituições de educação superior atuantes na região e às secretarias estaduais de governo; em seminários de planejamento acadêmico; e em consulta pública junto às comunidades acadêmicas das instituições parceiras, às organizações sociais e entidades representativas da sociedade civil, às administrações municipais da Região Sul da Bahia, bem como aos órgãos e Secretarias do Governo Estadual e organismos do Governo Federal, que vêm apoiando o

processo de implantação da Universidade. Assim, a primeira versão completa do Plano Orientador da UFSB foi divulgada em 17/12/2012 e incluiu subsídios coletados numa série de atividades de apresentação e discussão da proposta junto às instituições acadêmicas que atuam na Região.

Desde a implantação, a UFSB vem passando por processos de reestruturação imprescindíveis para sua consolidação nas áreas de abrangência em que atua. Além do investimento em infraestrutura física nos três campi, a Instituição criou duas Unidades Acadêmicas em 2019: o Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais no Campus Jorge Amado (Itabuna/ Ilhéus, BA) e o Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial no Campus Paulo Freire (Teixeira de Freitas, BA). Em 2020 a UFSB elaborou o 1º Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 (RESOLUÇÃO UFSB 30/2020) e em 2021 aprovou o Regimento Geral (RESOLUÇÃO UFSB 22/2021). Tais instrumentos subsidiaram o Plano de Desenvolvimento das Unidades Acadêmicas (PDU), que são bianuais, e seus respectivos Regimentos Internos.

No que tange às novas Unidades Acadêmicas, estas, por sua vez, implantaram cursos de 2º Ciclo de Formação, dentre os quais destaca-se o Bacharelado em Produção Cultural. O BPC tem como objetivo geral prover profissionais qualificados do ponto de vista técnico, econômico, ambiental e social, para atender demandas atuais e futuras das áreas da produção cultural e das tecnologias sociais na área de abrangência da UFSB, mais especificamente no Litoral Sul da Bahia onde se encontra o Campus Jorge Amado.

Desde o primeiro ingresso de estudantes em 2020, o curso vem recebendo estudantes anualmente via SiSU e editais internos da Instituição. A maioria das/os estudantes é proveniente da área de abrangência da UFSB, confirmando não só a demanda pelo curso como a inclusão regional.

5. JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

O Plano Orientador da UFSB aponta a possibilidade da Tecnologia de Espetáculos como área a ser desenhada no interior do Centro de Formação, já que a Universidade Federal do Sul da Bahia se caracteriza por uma perspectiva interdisciplinar de inovação tecnológica e de Universidade popular, que visa aproximar-se e responder às demandas da região na qual se encontra. Compreendendo os ramos das tecnologias ligadas à cultura e à sociedade, este curso propõe responder a uma demanda da própria criação da UFSB, ampliando o escopo da UFSB, que tem sua atuação em diversos ramos da tecnologia e da inovação, seja no campo das

tecnologias para o setor produtivo convencional, como no setor produtivo da Economia da Cultura, termo já muito desenvolvido em países como a Inglaterra, os Estados Unidos e no México. Compreender a transferência de tecnologias culturais e sociais como parte importante do desenvolvimento da região adequa-se ao entendimento desta Universidade, no qual o grupo de docentes que atua no curso está inserido e, seguindo seu compromisso ético com os valores da instituição, responde a estas demandas.

Constatou-se na área de abrangência do Campus Jorge Amado, especificamente o eixo Ilhéus-Itabuna, BA, que é proeminente a escassez de políticas de formação e capacitação dos agentes criativos, pois esse é um elemento fundamental para o fortalecimento das cadeias criativas, para o desenvolvimento sustentável da criatividade, atributo que aliado à economia possui um potencial extraordinário de geração de emprego, renda e, consequentemente, um gerador do processo de desenvolvimento regional (SANTOS, BARRETO; GUZMAN, 2017).

Considerando o exposto, em 2015 iniciou-se a articulação para elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Bacharelado em Produção Cultural. Num primeiro momento, houve discussões no CJA, realização de enquetes e visitas a espaços culturais, a grupos e coletivos que trabalham diretamente com a perspectiva da cultura e das ações sociais e, em seguida, também foi apresentada uma primeira proposta em Seminários Pedagógicos.

Em 2017 foi criado o primeiro de grupo de trabalho para elaboração do PPC do Bacharelado em Produção Cultural, este grupo, ainda vinculado ao Centro de Formação em Tecnociências e Inovação (CFTCI), submeteu o documento para apreciação da Congregação da referida Unidade Acadêmica. Porém, a Congregação concluiu que o curso não estava coerente com a identidade do CFTCI e não possuía aderência aos seus objetivos acadêmicos-administrativos.

Em dezembro de 2019 foi criado o Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais (CFPPTS - PopTecs) e o PPC foi submetido à avaliação desta Unidade Acadêmica. Após análise, concluiu-se que o curso estava coerente com a identidade do PopTecs e alinhava-se com outros dois cursos de 2º Ciclo de Formação que também seriam ofertados: Bacharelado Mídia e Tecnologia (BMiT) e Bacharelado em Políticas Públicas (BPP).

Cabe destacar que diversos centros ligados às tecnologias, no Brasil, têm compreendido o movimento mundial de um entendimento mais ampliado de tecnologias. Com o desenvolvimento das sociedades industriais, a produção cultural chega a ser chamada de indústria criativa, como no caso da Inglaterra. No nosso país, muitos Institutos Federais de Ciência e Tecnologia têm trabalhado no sentido da ampliação deste entendimento, como é o

caso, por exemplo, do IFRN. Também, a UFPR conta já com um Curso de Tecnologia em Produção Cênica, assim como outras Universidades, como a UEG. Dois cursos já consolidados existem na UFF e na UFBA, com características um pouco distintas do que propomos aqui, entretanto, a área vem também ganhando destaque em propostas no Centro de Tecnologias da UFRJ, mesmo ainda não possuindo curso de graduação. Na área de gestão e tecnologias sociais, um dos eixos de nosso curso, a UFRN possui um curso já muito bem estabelecido.

Sinaliza-se, com isso, que há um movimento nacional de abertura a estes temas, com os quais dialogamos a fim de responder a uma demanda de empregabilidade, empreendedorismo cultural e social da região, ampliando o entendimento de tecnologias, contribuindo, assim, com a razão de ser de uma Universidade. Esta região, como sabemos, é muito marcada por um abandono de políticas públicas sociais e formar profissionais nesta área gera fortalecimento das tecnologias culturais e sociais, transferindo conhecimento e oferece a formação técnica necessária aos empreendedores que não a possuem, dialogando com muitas áreas da cultura, como espetáculos, exposições, eventos, turismo, gastronomia, empreendedorismo social, políticas sociais públicas etc.

Na Pós Graduação, diversas Universidades têm se dedicado aos estudos sobre economia criativa e tecnologias sociais, como é o caso da Universidade Federal de Lavras, Universidade Federal da Bahia, Universidade de São Paulo e nesta Universidade já estamos com processo em andamento do PPG em Tecnologias e Culturas, em nível de Mestrado Acadêmico, cujo corpo docente estruturante é composto por membros desta Comissão em relação com outras áreas do conhecimento, o que fortalece o seguimento para estes estudantes aqui formados neste curso, para o terceiro ciclo. Num primeiro momento (2018), tivemos a proposta de PPG não aprovada por conta do critério de produção acadêmica, ainda que o projeto tenha sido bem avaliado pela Comissão na CAPES. O grupo se dedicou, em 2019, a viabilizar a proposta, reestudando a possibilidade de envio na Modalidade de Mestrado Profissional e posterior Doutorado Profissional, mais adequado à Área e ao Perfil Docente.

Por fim, pontua-se que o BPC possibilita a entrada de pessoas formadas em outros Bis e Lis que buscam formação profissionalizante e não se identificam com os cursos ofertados no Campus Jorge Amado que, em sua maioria, estão centrados na Engenharia. Ademais uma das características da UFSB é a de buscar a inclusão, e a inclusão só será possível se respondermos às características culturais e sociais da região. Sendo assim, o Bacharelado em Produção Cultural, além de fortalecer o empreendedorismo existente, ainda carente de formação técnica, irá gerar a abertura de novos campos de trabalho cultural e social, e possibilitará o

desenvolvimento de pesquisas sobre os rumos da economia da cultura nesta região.

6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

6.1. Políticas de acesso ao curso e de mobilidade acadêmica

O Bacharelado em Produção Cultural pauta-se no acolhimento da diversidade humana e na acessibilidade ao ensino público gratuito de qualidade. Para tanto, a UFSB assume compromisso com a formação inclusiva. Para cumprir a regulamentação das Políticas de Inclusão (Dec. N° 5.296/2004) e da legislação relativa às questões étnico-raciais (Leis 10.639/03 e 11.645/08; e Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004), a UFSB se propõe a atender tais demandas a partir da inserção destas temáticas em componentes curriculares de seus cursos de formação, bem como em suas atividades de pesquisa e integração social. Nesse contexto, o PPC do Bacharelado em Produção Cultural prevê um Eixo Temático voltado ao Desenvolvimento e Tecnologias Sociais. No presente eixo, CCs como PTS0261 Políticas Sociais e PTS0262 Cartografias dos Movimentos Sociais do Sul da Bahia, cumprem essa importante função.

Há ainda a transversalidade desses temas nos currículos de formação de BIs e LIs, a UFSB investe em programa de apoio à/ao estudante sobretudo em sua relação direta com a equipe de orientadoras/es e fomenta a participação das/os estudantes em intercâmbios nacionais e internacionais e centros acadêmicos.

Além do acesso ao curso via Sistema de Seleção Unificada (SiSU/MEC), que considera a nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), há a possibilidade de ingresso em cursos de segundo ciclo para estudantes egressos/as dos cursos de primeiro ciclo da UFSB. Os critérios estão regulamentados pela Resolução UFSB 08/2021. O processo seletivo ocorre por meio de edital próprio, elaborado e divulgado pela Pró-reitoria de Gestão Acadêmica (Progeac).

De maneira geral, são elegíveis para participar no processo seletivo:

I- Estudantes dos cursos de primeiro ciclo da UFSB que ainda não colaram grau e que tenham integralizado seus cursos de acordo com prazo estabelecido em edital;

II- II- Egressos/as dos cursos de primeiro ciclo da UFSB que tenham colado grau nos cinco anos anteriores ao processo seletivo.

No que se refere especificamente ao Bacharelado em Produção Cultural, caso o número de postulantes aptos (de acordo com os critérios exigidos em edital) seja inferior à quantidade de vagas oferecida no Edital, todos serão classificados.

Caso o número de postulantes seja superior ao número de vagas oferecidas, os componentes constantes no Quadro 2 (p. 29 deste PPC) serão utilizados para fins de cálculo classificatório no processo de seleção. Em caso de empate, será considerado o Coeficiente de Rendimento Geral obtido pelo candidato nos componentes curriculares de BI ou LI.

Ainda no caso em que o número de postulantes seja superior à quantidade de vagas oferecida em Edital, aplica-se a legislação vigente nacional sobre cotas e modalidades de concorrência, bem como as Resoluções em vigor.

Caso haja vagas remanescentes no BPC, elas serão disponibilizadas em Editais de Transferência Interna entre cursos de 2º Ciclo e de Transferência Externa, Portador de Diploma e Reingresso no 2º Ciclo. Neste caso, a/o estudante deverá cursar ou convalidar CCs do primeiro ciclo que fazem parte da matriz curricular do curso, aproveitando o que for possível da sua formação anterior, conforme Resolução de Aproveitamento de Estudos e Dispensa por Equivalência da UFSB.

Em relação ao processo de matrícula e inscrições em Componentes Curriculares, de acordo com as Resoluções UFSB 18/2018 e 29/2019, o ato de matrícula é realizado apenas no início do curso, obedecendo a prazos e requisitos previstos em edital próprio. A Inscrição é o registro institucional da/do estudante em Componentes Curriculares (CC) ofertados pela Universidade, previstos no Projeto Pedagógico do Curso em que está matriculada/o. O ato de inscrição é realizado no início de cada semestre, nos prazos estabelecidos pelo Calendário Acadêmico da Universidade.

As/Os estudantes possuem autonomia para definir seu percurso formativo no regime de ciclos, possibilitando inúmeras variações do desenho curricular. A inscrição em Componentes Curriculares será realizada no Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas, em três etapas: I. Inscrição; II. Ajuste de Inscrição; III. Inscrição extraordinária. Tais etapas são definidas no Calendário Acadêmico, aprovado pelo Conselho Universitário e comum a todos os cursos da UFSB.

Além dos processos de ingresso anteriormente citados, cabe destacar as seguintes políticas institucionais de acesso:

- Política de Acessibilidade e Inclusão da UFSB, regulamentada através da Resolução UFSB 07/2021. Tal política prevê reserva de vagas para pessoas com deficiência para ingresso nos cursos de graduação de 1° e 2º ciclos e garante também a normatização da reserva de vagas para ingresso nos cursos de pós-graduação, cabendo ao Comitê de

Acompanhamento da Política de Cotas, em parceria com os órgãos da administração central a articulação, proposição e acompanhamento destas normas.

- Política de Ações Afirmativas para os processos seletivos aos cursos de graduação de 1º e 2º ciclo da Universidade Federal do Sul da Bahia, regulamentada através da Resolução UFSB 12/2021. Tal política destina-se a candidatas/os egressas/os do Sistema Público de Ensino Médio, de acordo com o estabelecido na Lei de Cotas, nº. 12.711/2012, alterada pela Lei nº. 13.409/2016, e por meio da adoção de políticas específicas de ações afirmativas, no uso de sua autonomia e de acordo com Art. 5º. parágrafo 3º. do Decreto nº 7.824/2017, que priorizem e/ou garantam a representatividade de candidatas/os que pertençam aos grupos étnico-raciais previstos na Lei de Cotas; assim como aquelas/es que pertençam a Comunidades de Povos Indígenas Aldeados; que pertençam a Comunidades Remanescentes de Quilombos (de acordo com o definido no Art. 2º do Decreto n. 4.887/2003) e/ou Comunidades Identitárias Tradicionais (de acordo com o definido no Art. 5º do Decreto n. 6.040/2007); que sejam parte de Comunidades Ciganas; que pertençam ao grupo de Pessoas Com Deficiência severas ou incapacidade total; que sejam Mulheres; que sejam Pessoas Transexuais, Travestis e Transgêneros (em observância aos princípios e definições expostas nos Decreto 8.727/2016); e que sejam Pessoas em Situação de Privação de Liberdade ou Egressas do Sistema Prisional (de acordo com as Diretrizes contidas na Resolução do Conselho Nacional de Educação n. 02 de 19 de maio de 2010) e Refugiados (de acordo com o definido na Lei 9.474/1997).

Quanto à mobilidade acadêmica, destacam-se:

- Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica que objetiva possibilitar aos/às estudantes regularmente matriculados/as em cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior (IES) que participam do convênio ANDIFES, cursar componentes curriculares na UFSB, conforme regulamentação que consta no convênio assinado pela ANDIFES e Colégio de Pró-Reitores de Graduação (CONGRAD) com o intuito de fomentar a cooperação técnico-científica.
- PROMOVER (Programa de Mobilidade Virtual em Rede) - é uma ação promovida pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) que possibilita a mobilidade acadêmica virtual entre as Instituições de Ensino Superior da Rede por meio da oferta de disciplinas/componentes curriculares nos cursos de graduação que podem ser cursadas por estudantes regularmente matriculados nas

suas instituições de ensino de origem.

6.2. Políticas de ensino

No que tange às políticas de ensino pontua-se o Programa de Monitoria Acadêmica que objetiva incentivar a prática pedagógica exercida por estudantes de graduação em componente curricular, supervisionada por docente, cujos objetivos consistem em acompanhar os/as estudantes que apresentem dificuldades nos seus processos de aprendizagem; possibilitar aos/às estudantes da graduação experiências relacionadas à docência, por meio de sua inserção como mediador dos processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos nos componentes curriculares e auxiliar o desenvolvimento das atividades didáticas nos cursos de graduação, com o intuito de atingir a excelência acadêmica.

O Programa de Monitoria Acadêmica da Universidade Federal do Sul da Bahia é regulamentado pelas Resoluções UFSB 08/2019 e 20/2021 e ocorre a cada período letivo por meio da publicação de editais de submissão de projetos pelos/as docentes e de seleção dos/as estudantes candidatos/as à monitoria.

6.3. Políticas de pesquisa

Quanto às políticas de pesquisa destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação (PIBIPCI) que objetiva fomentar atividades de pesquisa e de formação de estudantes das diferentes Unidades Acadêmicas da UFSB.

O programa é regulamentado pela Resolução UFSB 15/2021 (que trata da Política Institucional de Pesquisa da Universidade Federal do Sul da Bahia) e ocorre uma vez ao ano por meio da publicação de editais de submissão de projetos pelos/as docentes e de seleção dos/as estudantes candidatos/as à bolsa. O PIBIPCI conta com recursos tanto da UFSB, quanto de instituições externas de fomento CNPq e FAPESB.

6.4. Políticas de extensão

No que se refere à Extensão, a Política Institucional é regulamentada pela Resolução UFSB 14/2021, ademais a Universidade Federal do Sul da Bahia regulamentou o processo de Curricularização através da Resolução 13/2021. Sendo assim, o PPC do Bacharelado em Produção Cultural foi reformulado para abarcar a carga horária e/ou créditos específicos para atividades de extensão.

A grade curricular do curso passou a contemplar o Componente Curricular de Extensão

(CCEx). Pontua-se ainda que o BPC incentiva a oferta sistemática de Atividades Curriculares de Extensão (ACEx) ao longo do percurso formativo desde o ingresso da/o estudante.

Destaca-se que a oferta do CCEx e da ACEX ocorre a partir da articulação da Coordenação de Extensão do BPC com o Colegiado do curso e com o Decanato do PopTecs, e destes com a gestão da UFSB (PROEX) para alcançar as condições institucionais viáveis para a prática extensionista, diante do contexto e das condições de infraestrutura física e tecnológica da UFSB.

As atividades de extensão correspondem ao percentual mínimo de 10% da carga horária total do curso. O BPC se articula com as diretrizes de extensão da UFSB (RESOLUÇÕES UFSB 13 e 14/2021), no intuito de que as atividades contribuam para:

1) fortalecimento da extensão na UFSB;

2) impactar na qualidade do curso;

3) cooperar para a transformação social das comunidades vulneráveis presentes nos territórios de abrangência da UFSB;

4) favorecer na formação do corpo estudante;

5) se relacionar com o ensino, a pesquisa, e programas e projetos específicos da UFSB.

Além disso, cabe destacar o Programa Institucional de Bolsas de Extensão, regulamentado pela Resolução UFSB 14/2021, que objetiva fomentar atividades de extensão e de formação de estudantes das diferentes Unidades Acadêmicas da UFSB. Os projetos de extensão são de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e/ou tecnológico. O programa ocorre uma vez ao ano por meio da publicação de editais de submissão de projetos pelos/as docentes e de seleção dos/as estudantes candidatos/as à bolsa. O Programa Institucional de Bolsas de Extensão conta com recursos da UFSB.

6.5. Políticas de atendimento ao/à estudante

O atendimento às/aos estudantes do curso Bacharelado em Produção Cultural ocorre por meio de duas instâncias: 1 Coordenação do Curso e 2 Coordenação do campus onde o curso é ofertado.

A coordenação do curso orienta a/o estudante em seu percurso acadêmico e recebe as demandas da comunidade estudantil. A coordenação do campus compreende os seguintes setores de apoio às/aos estudantes: a) secretaria acadêmica que se encarrega das orientações

gerais quanto ao processo de matrícula estudante; b) espaço saúde bem-estar que envolve atendimento psicológico; enfermaria; intérprete de libras e educação inclusiva; c) setor de tecnologia da informação, responsável por orientar a/o estudante quanto ao cadastro de e-mails, senhas de acesso ao sistema de gestão acadêmica da Instituição e d) setor de transporte, responsável pela mobilidade do campus.

Destaca-se a Política Institucional de Apoio à Permanência estudantil, cujas ações são realizadas pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas da UFSB. As ações são regulamentadas pela Resolução UFSB 01/2016 e tem como objetivos: I. Democratizar e apoiar as condições de permanência e formação acadêmica de estudantes regularmente matriculados na UFSB, por meio de auxílios pecuniários; II. Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e de agir preventivamente nas situações de retenção e evasão decorrentes das situações de vulnerabilidade social; III. Prover as condições mínimas necessárias para que possam adaptar-se e dedicar-se à formação acadêmica em atividades de ensino, pesquisa e extensão; IV. Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior e V. Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Destaca-se a Política de Orientação Acadêmica (PROA) regulamentada pela Resolução 28/2019 que tem como objetivos: I- viabilizar a filiação acadêmica dos/as ingressantes, acolhendo-os/as no contexto universitário; II- contribuir para a realização profissional e acadêmica dos/as discentes, orientando- os/as quanto ao currículo do curso e aos percursos formativos; III- estimular a autonomia e o protagonismo dos/as discentes na busca de soluções para os desafios do cotidiano universitário; IV- reduzir a retenção, a evasão e o abandono; V- promover a permanência qualificada, encaminhando os/as discentes aos serviços de atendimento psicológico, social e de saúde oferecidos pela UFSB, em caso de necessidade; VI- apoiar a educação inclusiva e a acessibilidade na UFSB, em articulação com as instâncias responsáveis por essa demanda e demais políticas institucionais da universidade.

6.6. Políticas de internacionalização

A Política de Internacionalização da Universidade Federal do Sul da Bahia é regulamentada pela Resolução UFSB 19/2021. Tal Resolução estabelece os princípios norteadores do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da gestão das ações que envolvem a cooperação técnica e científica internacional, tanto em termos de produção científica quanto da mobilidade de docentes, estudantes e técnicos/as-administrativas/os.

No que se refere à mobilidade internacional os/as estudantes poderão ser matriculados/as

na UFSB nas seguintes situações:

I- estudante que, tendo sua permanência no Brasil devidamente legalizada, ingressa nos cursos da UFSB pelos processos de seleção regulares, por programas ou acordos de cooperação dos quais a UFSB seja signatária ou programas específicos para refugiados;

II- estudante estrangeiro em mobilidade que ingressa na UFSB por um período curto, de até três quadrimestres (dois semestres) letivos, na graduação ou Pós-Graduação.

Além disso, é pertinente destacar os editais publicados pela Assessoria de Relações Internacionais da Instituição (ARI), ao longo do ano, que possibilitam a participação de estudantes da UFSB em programas de mobilidade acadêmica internacional e concessão de bolsa para cursos de idiomas.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1 Objetivo geral

Prover profissionais inovadores, criativos, qualificados tecnicamente, ambientalmente e socialmente, ao atendimento das demandas atuais e futuras para produção cultural nos eixos gestão e logística cultural e das tecnologias sociais; produção cultural e tecnologias do espetáculo, e desenvolvimento de tecnologias sociais.

7.2 Objetivos específicos

1 Capacitar profissionais para desenvolver ações de empreendedorismo social, econômico e ambiental e inovação em produção cultural e tecnologias sociais, com capacidade de gestão de Coletivos Culturais, Grupos Artísticos, Organizações Não-Governamentais, instituições públicas e empresas;

2 Formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento dos territórios e das forças locais no âmbito cultural e artístico, capazes de desenvolver, na interação com a comunidade, produtos, técnicas e metodologias reaplicáveis, que representem efetivas soluções de inclusão e transformação social;

3 Formar profissionais capazes de compreender e avaliar os impactos sociais, econômicos, ambientais e político-institucionais resultantes da atividade cultural;

4 Promover nos futuros profissionais o estímulo ao desenvolvimento de novos produtos e projetos culturais, por meio não só da pesquisa, mas também da atividade extensionista, esta última como estratégia de enriquecimento da experiência, não só em termos teóricos e metodológicos, mas

como reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da vida em sociedade.

8. PERFIL DO/A EGRESSO/A

As/Os estudantes egressas/os do BPC terão sólida formação profissional, científica, tecnológica, cultural, humanística, econômica, política, crítica, reflexiva, ética, moral, ambiental e jurídica, capazes de conceber, planejar, implantar, gerenciar e monitorar os serviços prestados à sociedade nos seus respectivos campos de atuação profissional, além de absorver e desenvolver novas soluções técnico-científicas para melhoria dos serviços em atendimento às demandas da sociedade.

Além disso, a experiência extensionista durante o percurso formativo possibilita à/ao egressa/o do BPC uma visão inter-multi-disciplinar, contribuindo para que a/o profissional seja capaz de atuar individualmente e em equipe, compromissada/o com a aplicação de práticas de sustentabilidade social, cultural e ambiental, além do espírito empreendedor e inovador (PROEX, 2022).

A/O profissional graduada/o poderá atuar em instituições públicas, organizações privadas, agências reguladoras, organizações não governamentais, poder público federal, estadual e municipal, ensino e pesquisa, concessionárias de serviços públicos, empresas do setor cultural, e como profissional autônomo.

Dentre as competências adquiridas pela/o egressa/o do Bacharelado em Produção Cultural destacam-se:

1 Empreendedorismo na concepção e administração de grupos e coletivos culturais e artísticos;

2 Capacidade de inovação no processo de concepção e desenvolvimento de tecnologia em produção cultural como subsídio à tecnologia social;

3 Desenvolvimento do perfil de gestão de políticas setoriais relacionadas à cultura;

4 Capacidade de identificação e resolução de problemas de maneira crítica e criativa, considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade;

5 Compreensão das necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, relacionadas a problemas atinentes à produção e gestão culturais.

No que se refere à atuação profissional da/o Bacharela/el em Produção Cultural, o campo

é vasto, envolve o planejamento, a elaboração e a execução de projetos e produtos culturais, incluindo tecnologias sociais, considerando critérios artísticos, sociais, ambientais, políticos e econômicos.

Como produtora/or executiva/o, a/o Bacharela/el em Produção Cultural está habilitado para:

a) Elaborar orçamento de projetos, definir cronogramas e captar recursos para a montagem de empreendimentos artístico-culturais;
b) Assessorar artistas ou organizações e empresas públicas ou privadas, ou ONGs voltadas para a área cultural;
c) Atuar junto à política de investimentos no setor cultural, analisando propostas de patrocínio e verificando sua adequação ao perfil da instituição ou empresa;
d) Atuar, ainda, no gerenciamento de órgãos públicos culturais e instituições, elaborando políticas para a arte e a cultura municipal ou estadual;
e) Por fim, poderá atuar fomentando e desenvolvendo, na interação com a comunidade, as forças locais no âmbito cultural e artístico, no sentido de fortalecer empreendimentos solidários de produção cultural.

A despeito de ser um curso de Bacharelado relativamente novo no Brasil, desfruta de um mercado de trabalho bastante promissor. De um lado, por exemplo, as oportunidades podem surgir a partir da demanda de produtoras de vídeo e de música e de empresas que organizam eventos culturais, festivais, mostras e shows. De outro, as secretarias municipais e estaduais da cultura e fundações normalmente oferecem vagas com a finalidade de montar equipes para pensar políticas culturais em suas gestões.

Há ainda o segmento da iniciativa privada, que contrata a/o profissional para programar eventos variados e planejar projetos culturais. Também existe a demanda para contribuir nas ações de preservação e revitalização do patrimônio cultural. Finalmente, existem as ONGs que buscam esse Bacharel para planejar e executar projetos sociais ligados à educação e cultura e ele também pode atuar em ensino, pesquisa e extensão no magistério superior na área de Produção Cultural e áreas afins (Guia do Estudante da ABRIL, 2010).

Incluiu-se, na concepção deste curso, o espaço próprio do Litoral Sul da Bahia que compreende comunidades tradicionais e organizações sociais. Tais grupos são marcados pelo processo de invisibilização próprio da história da região. Nesse contexto, as demandas culturais em espaços de resistências tomam fôlego e conformam-se como prática econômica e de sobrevivência para muitas/os empreendedores (SANTOS; BARRETO; GUZMAN, 2017).

Entretanto, não existe formação em curso superior que atenda tais demandas. Nesse sentido, o curso Bacharelado em Produção Cultural destaca-se por atender tal necessidade.

9. PROPOSTA PEDAGÓGICA

O modelo pedagógico da UFSB, conforme Regimento Geral da Instituição (RESOLUÇÃO UFSB 22/2021, p. 32-34), fundamenta-se nos seguintes aspectos:

> Art. 134. A estrutura de ensino da UFSB adota o sistema de ciclos, com formação progressiva, interdisciplinar e multidisciplinar, de caráter flexível, por meio de uma arquitetura curricular que possibilita a interligação e mobilidade entre cursos de Primeiro e Segundo Ciclos e o diálogo com cursos de Terceiro ciclo, para atender às demandas da universalização e popularização do ensino superior voltado à formação integral do(a) estudante.
>
> Parágrafo único. A formação integral a que se refere o caput é estruturada em um percurso formativo centrado nas escolhas do(a) estudante e no desenvolvimento de competências que visam a uma inserção mais abrangente e multidimensional do indivíduo na vida acadêmica, social e profissional.
>
> Art. 135. O Sistema de Ciclos compreende o Primeiro, Segundo e Terceiro Ciclos, com cursos organizados tanto de forma autônoma como interdependente.
>
> (...) Art. 141. O Primeiro Ciclo de formação tem a finalidade de promover estudos gerais, com visão interdisciplinar, consciência planetária, abertura à crítica política e acolhimento à diversidade, respeitando a comunidade como detentora de saberes fundamentais de terminação própria e que podem ser articulados com cursos de Segundo Ciclo.
>
> Art. 142. O Primeiro Ciclo oferece as seguintes opções de formação, com direito à diplomação: I. Bacharelado Interdisciplinar (BI); (...) II. Licenciatura Interdisciplinar (LI); (...) III. Curso Superior de Tecnologia (CST).
>
> Art. 143. Os cursos de Segundo Ciclo compreendem a formação em nível de graduação de carreiras profissionais ou acadêmicas específicas.
>
> (...) Art. 145. O Terceiro Ciclo compreende cursos, programas e atividades de ensino e de formação profissional e acadêmica, nas modalidades: I. pós-graduação stricto-sensu; (...) II. pós-graduação lato-sensu.

O regime letivo é semestral, compreendendo ano letivo com duração de, no mínimo, 200 dias de trabalho acadêmico efetivo, dividido em 2 semestres, com, no mínimo, 100 dias letivos. Cada semestre apresenta duração de 18 semanas, nas quais são distribuídas as atividades e Componentes Curriculares (CCs) dos cursos. A hora-aula é estipulada em 50 minutos.

Quanto ao sistema de creditação, a UFSB adota regime compatível com o *European Credit Transfer System* (ECTS), vigente no Espaço Europeu de Ensino Superior, com dois principais objetivos: a) acolher com respeito e flexibilidade diferentes tipos de aquisição de conhecimentos e habilidades: formais, não-formais e informais, apresentados pela/o estudante e devidamente atestados por um docente orientador e pelo Colegiado de Curso; b) permitir e valorizar a mobilidade internacional das/os estudantes da UFSB, favorecendo o reconhecimento de diplomas e certificados.

O ECTS define sua creditação da seguinte maneira: ano acadêmico = 60 créditos; semestre = 30 créditos; trimestre = 20 créditos.

Na UFSB, cada CC (Componente Curricular) possui Carga horária mais Crédito, onde CH é o número de horas semanais de aulas e atividades presenciais, incluindo trabalho de laboratório, aulas práticas, aulas de exercícios ou estudos dirigidos, realizadas na Universidade.

Uma unidade de crédito (Cr) equivale a 15 horas de trabalho acadêmico ou demonstração de domínio de conhecimento, competência ou habilidade, validados pelo Colegiado. Nesse sistema, o crédito é atribuído ao CC ou atividade de um programa de estudos ou curso. O número de créditos de cada CC ou atividade pode variar em cada curso, a depender da importância atribuída ao volume de trabalho necessário para que a/o estudante consiga atingir os resultados exigidos neste Projeto Pedagógico.

A principal característica desse sistema de creditação diz respeito à centralidade do processo ensino-aprendizagem, ao invés do sistema tradicional de ensino centrado na figura do docente e em conteúdos e tarefas prefixados. Contudo, a atribuição de créditos não deve variar de estudante para estudante, considerando-se a unidade pedagógica (atividade, CC ou curso).

O crédito certifica a atividade e não a/o estudante e sua notação não é adaptada conforme a/o estudante tenha apresentado uma performance que se diferencia em qualidade (para mais ou para menos). Este é papel da nota ou conceito e não do crédito. O sistema prevê, entretanto, procedimentos de tolerância ou compensação quando, por exemplo, uma banca de exame ou um conselho de equipe docente isenta a/o estudante de novo reexame na medida do seu desempenho global no período ou, ao invés, recomenda novo exame, a despeito de uma nota alta, quando a/o estudante não demonstrou durante o período desempenho compatível com uma nota muito acima do seu perfil.

No que se refere ao ensino-aprendizagem, a UFSB destaca-se pelo uso intensivo de

tecnologias digitais, por meio de conteúdos de conhecimento e experiências pedagógicas em espaços não-físicos e situações não-presenciais através dos chamados Recursos Educacionais Abertos, que incluem dispositivos e ambientes virtuais de aprendizagem, compreendendo novas tecnologias de interface digital (games, sites, blogs, redes sociais, dispositivos multimídia, entre outros) e meios interativos de comunicação por redes digitais ligadas em tempo real; esses ambientes potencializam e permitem a superação dos limites físicos e institucionais do ambiente escolar tradicional.

A metodologia de ensino-aprendizagem do Bacharelado em Produção Cultural está baseada em: equipes de aprendizagem ativa; estratégias de aprendizagem compartilhada; espaço de diversidade; aprendizagem baseada em problemas concretos; competência socialmente referenciada; articulação interciclos e articulação de diferentes ambientes de aprendizagem.

- **Equipe de Aprendizagem Ativa**: As Equipes de Aprendizagem Ativa consistem em grupos de estudantes de diferentes ciclos de formação e períodos de ingresso nos cursos, montadas para desenvolvimento das atividades didáticas dos cursos, monitoradas por pós-graduandos no âmbito dos estágios docentes, e supervisionadas por docentes.
- **Estratégia de Aprendizagem Compartilhada**: Trata-se de um regime de divisão das responsabilidades do processo pedagógico interpares, onde, em uma mesma Equipe de Aprendizagem Ativa, os membros mais antigos no curso cumprem o papel de tutores (coeducadores) para membros mais novos.
- **Espaço de Diversidade**: São espaços constituídos e ocupados por grupo de estudantes de Equipes de Aprendizagens Ativas de diferentes cursos, períodos letivos e ciclos de formação, com objetivo de resolver problemas acadêmicos intermultidisciplinares, em atividades dentro ou fora da Universidade.
- **Aprendizagem Baseada em Problemas Concretos**: Consiste em uma fusão entre o PBL (*Problem-Based Learning*) clássico e o aprendizado por estudo de caso, e permite maior interação entre estudantes e destes com o supervisor docente, os monitores pós-graduandos e os tutores estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de atitudes voltadas para o trabalho em equipe.
- **Competência Socialmente Referenciada**: Os problemas concretos propostos nas atividades serão baseados em problemas sociais reais, no contexto do desenvolvimento de competências socialmente referenciadas, com ampliação de diálogos com a comunidade intra e extrauniversitárias.

- **Articulação interciclos**: A composição das Equipes de Aprendizagem Ativas com estudantes de diferentes ciclos de formação, como estudantes, monitores e tutores, com aplicação das Estratégias de Aprendizagem Compartilhada, permitirão a articulação entre os cursos de graduação pós-graduação, através das atividades baseadas em problemas concretos.
- **Articulação de diferentes ambientes de aprendizagem**: Distintos ambientes de aprendizagem são relacionados, como espaços físicos universitários, espaços externos de aulas práticas e visitas técnicas, e espaços virtuais (materiais e tecnologias de ensino-aprendizagem).

Soma-se a este arcabouço as atividades de extensão (CCEx e ACEx) que dentre inúmeros objetivos, destacam-se: a) ampliar as relações entre a UFSB e a sociedade pelo estímulo à troca de saberes e pelo incentivo à participação ativa dos diferentes segmentos na vida da universidade; b) desenvolver ações de comunicação e informação que favoreçam a difusão do conhecimento científico pelo envolvimento da comunidade acadêmica em pautas relativas ao desenvolvimento regional e territorial; c) integrar ensino, pesquisa e extensão por meio do incentivo ao envolvimento de estudantes da UFSB na socialização do conhecimento científico, praticando-o em áreas que interessam à sociedade, com ênfase na construção coletiva e colaborativa de tecnologias sociais; d) contribuir para a formação acadêmica e profissional do corpo estudante da UFSB, priorizando a conexão entre os diversos saberes e práticas, a fim de consolidar ações efetivamente transformadoras entre a universidade e a sociedade (PROEX, 2022).

10. ARQUITETURA CURRICULAR

A arquitetura curricular do Bacharelado em Produção Cultural está organizada em: Eixos Temáticos de Conteúdo; Espaço de Convivência Pedagógica e CCEx/ ACEx.

Eixos Temáticos de Conteúdo - compostos por CCs agrupados e distribuídos em função de conhecimentos, habilidades e competências necessários ao desenvolvimento de atribuições dos campos de atuação profissional do curso, apresentados no presente PPC, sendo que a abrangência dos conteúdos permitirá interconexões no contexto da interdisciplinaridade.

O Bacharelado em Produção Cultural está organizado em três eixos temáticos de conteúdo: Eixo 1 - Gestão e Logística Cultural e Social; Eixo 2 - Tecnologias do Espetáculo e Eixo 3 - Desenvolvimento e Tecnologias Sociais.

Os Componentes Curriculares dos Eixos Temáticos de Conteúdo poderão ser dispostos

em atividades teóricas e práticas, individuais ou em equipe, tais como:

- Participação em aulas teóricas, práticas, conferências e palestras;
- Experimentação em campo;
- Utilização de sistemas computacionais;
- Pesquisas bibliográficas;
- Visitas técnicas orientadas;
- Desenvolvimento de projetos;
- Participação em projetos de pesquisa e extensão;
- Participação em eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos, culturais e artísticos;
- Realização de estágios supervisionados em instituições credenciadas na UFSB;
- Avaliações da aprendizagem de formas diversas, tais como provas, relatórios de visitas técnicas, listas de exercícios, elaboração de projeto, pesquisa bibliográfica, projeto final de CC etc.

Os Planos de Curso dos CCs deverão demonstrar claramente como o conjunto das atividades previstas garantirão a integração teoria - prática, e como essas atividades contribuirão para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências necessárias à sólida formação técnico-científica da/o Produtora/or Cultural.

Espaço de Convivência Pedagógica - ambiente de estudo em grupo no qual as/os estudantes terão autonomia para definição das atividades (pesquisa bibliográfica, práticas de campo e laboratoriais, etc.) a serem desenvolvidas no âmbito dos projetos integradores, em Equipes de Aprendizagem Ativas compostas por estudantes de diferentes ciclos de formação e períodos de ingresso, sob supervisão de docentes, monitoria de pós-graduandos e tutoria de estudantes mais antigos (Estratégias de Aprendizagem Compartilhada).

CCEx e ACEx – o primeiro refere-se a Componentes Curriculares de Extensão (CCEx): de natureza optativa e livre, cujas habilidades, competências e conteúdos sejam desenvolvidos por intermédio de projetos de extensão realizados com a comunidade externa. O segundo trata das Atividades Curriculares de Extensão (ACEx): classificadas e regulamentadas em resolução da UFSB, na forma de Programas, Projetos, Cursos, Eventos e Produtos, em que o/a estudante seja o/a agente da atividade realizada na comunidade externa (RESOLUÇÃO UFSB 13/2021).

10.1 Formação Geral

O quadro 1 apresenta uma lista de componentes curriculares da Formação Geral os quais

a/o estudante ingressante no Bacharelado em Produção Cultural poderá cursar

A carga horária total da Formação Geral corresponde a **300h**, distribuídas nos seguintes eixos: a) Artes e Humanidades na Formação Cidadã (60 horas/04 créditos);

b) Ciências na Formação Cidadã (60 horas/04 créditos);

c) Matemática e Computação (60 horas/04 créditos);

d) Produções textuais acadêmicas (60 horas/04 créditos);

e) Línguas Estrangeiras (60 horas/04 créditos).

Quadro 1: Lista de componentes curriculares da Formação Geral que deverão ser cursados por ingressantes no BPC

Componente Curricular	Eixo da Formação Geral	Carga horária
PTS0726 Arte e território	Artes e Humanidades na Formação Cidadã	60h
PTS0001 Experiências do sensível	Artes e Humanidades na Formação Cidadã	60h
PTS0729 Universidade e sociedade	Artes e Humanidades na Formação Cidadã	60h
PTS0728 Humanidades, interculturalidades e metamorfoses sociais	Artes e Humanidades na Formação Cidadã	60h
PTS0730 Ciência e cotidiano	Ciências na Formação Cidadã	60h
PTS0740 Ciência, sociedade e ética	Ciências na Formação Cidadã	60h
PTS0731 Saúde única: humana, animal e ambiental	Ciências na Formação Cidadã	60h
PTS0732 Ambientes virtuais e colaborativos de ensino-aprendizagem	Matemática e Computação	30h
PTS0734 Fundamentos de Estatística	Matemática e Computação	30h
PTS0733 Fundamentos de Matemática	Matemática e Computação	30h
PTS0737 Estratégias de leitura em Língua Inglesa	Línguas Estrangeiras	60h
PTS0743 Língua inglesa e cultura	Línguas Estrangeiras	60h
PTS0735 Oficina de textos acadêmicos	Produções textuais acadêmicas	60h
PTS0736 Artigo científico e exposição oral	Produções textuais acadêmicas	30h

Pontua-se que, conforme a Resolução UFSB 002/2023, Art. 7º:

> § 1º É permitida a inclusão de novos Componentes Curriculares na Formação Geral, os quais deverão estar relacionados a um dos cinco eixos dos campos de saberes.
> § 2º A inclusão de novos Componentes Curriculares na formação Geral deve seguir os procedimentos e fluxos dispostos em resolução vigente que dispõe sobre a criação de cursos de graduação, elaboração e reformulação de Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da UFSB.

Além disso, conforme Art. 14 da referida Resolução: “os CCs da Formação Geral

publicados na Portaria n. 15/2021 estarão dispostos em ambiente virtual de aprendizagem com material didático digital que poderá ser utilizado para ministração no formato híbrido".

10.2 Conteúdo Curricular de Primeiro Ciclo a ser cursado

Os componentes curriculares ofertados por cursos de 1º Ciclo de Formação da UFSB representam o conteúdo teórico-prático básico do Bacharelado em Produção Cultural. Três componentes ofertados pelo Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (BI Humanidades) são obrigatórios (Quadro 2) e correspondem a **225h**.

Quadro 2: Componentes curriculares de 1º Ciclo obrigatórios do BPC

Componente Curricular	Curso de oferta	Ciclo	Carga horária
PTS0016 Metodologias em Humanidades	BI H	1º	75h
PTS0013 Bases Filosóficas e Epistemológicas das Humanidades	BI H	1º	75h
PTS0015 Interdisciplinaridade: Teorias e Práticas	BI H	1º	75h
		Total	**225h**

A/o estudante ingressante via entrada direta deverá cursar carga horária mínima de componentes curriculares de cursos de 1º Ciclo de Formação correspondente a **480h.** A/O estudante poderá solicitar aproveitamento ou dispensa de outros CCs não listados na estrutura, que serão objeto de deliberação do colegiado, atendendo ao disposto na Resolução n. 25/2022. O quadro 3 apresenta os CCs ofertados em cursos de 1º Ciclo de Formação da UFSB **sugeridos** para o Bacharelado em Produção Cultural.

Quadro 3: Componentes curriculares de 1º Ciclo sugeridos para ingressantes no BPC

Componente Curricular	Curso de oferta	Ciclo	Carga horária
PTS0034 Tópicos de Filosofia da Arte	BI H	1º	60h
PTS0061 Introdução aos estudos culturais	BI H	1º	60h
PTS0066 Gênero, Sexualidades e Poder	BI H	1º	60h
PTS0046 Temas Contemporâneos sobre Diversidade Sexual	BI H	1º	60h
PTS0128 Patrimônio Cultural, Acesso Público e Gestão	BI H	1º	60h
PTS0083 Culturas e Sociedades Mundiais	BI H	1º	60h
PTS0075 Estado, Culturas e Sociedades no Brasil	BI H	1º	60h
PTS0037 Território, Políticas Públicas e Participação	BI H	1º	60h
PTS0049 Relações Sociais e Políticas na Contemporaneidade	BI H	1º	60h
PTS0319 Racismo Estrutural, Institucional, Cordial e Estrutura Pública Brasileira	BI H	1º	60h
PTS0086 Corporeidade, Subjetividade e Contemporaneidade	BI H	1º	60h
PTS0054 Poéticas e Subjetividade	BI H	1º	60h
IJA/ ISC/ IPF 0041Arte, comunidades e espacialidades	BI/LI Artes	1º	60h

IJA/ ISC/ IPF 0634 Estudos sobre corpo e movimento expressivo: observação e investigação	BI/LI Artes	1º	30h
IJA/ ISC/ IPF 0268 Cinema, criação e educação audiovisual	BI/LI Artes	1º	30h
IJA/ ISC/ IPF 0082 Arte e tecnologia	BI/LI Artes	1º	60h
IJA/ ISC/ IPF 0206 Modos de escuta e criação sonora	BI/LI Artes	1º	60h
IJA/ ISC/ IPF 0269 Pedagogias da cena	BI/LI Artes	1º	60h
IJA/ ISC/ IPF 0252 Arte - artesanato – artefato	BI/LI Artes	1º	30h
IJA/ ISC/ IPF 0110 Produção cultural e arte-curadoria	BI/LI Artes	1º	60h
IJA/ ISC/ IPF 0174 Artes e Comunicação nas sociedades contemporâneas	BI/LI Artes	1º	30h
IJA/ ISC/ IPF 0432 Libras	LI	1º	60h

10.3 Formação Específica

10.3.1 Componentes Curriculares Obrigatórios – Eixos Temáticos do Curso Bacharelado em Produção Cultural - BPC

Os quadros 4, 5 e 6 apresentam os componentes curriculares obrigatórios para integralização do BPC conforme os Eixos Temáticos: 1 Gestão e Logística Cultural e Social; 2 Tecnologias do Espetáculo; 3 Desenvolvimento e Tecnologias Sociais. A carga horária total a ser cursada em componentes curriculares obrigatórios corresponde a **900h**.

Quadro 4: CCs do Eixo Temático Gestão e Logística Cultural e Social

Componente Curricular	Carga Horária
PTS0247 Políticas Culturais	60h
PTS0248 Planejamento Participativo e Gestão Cultural	60h
PTS0249 Marketing Cultural	30h
PTS0250 Gestão financeira de programas e projetos sociais e culturais	60h
PTS0251 História das manifestações artístico-culturais do sul da Bahia	60h
PTS0252 Legislação Cultural	30h
Total	**300h**

Quadro 5: CCs do Eixo Temático Tecnologias do Espetáculo

Componente Curricular	Carga Horária
PTS0253 Direção Artístico-Cultural	60h
PTS0254 Fundamentos da produção cultural	30h
PTS0255 Ambientação de espetáculos e exposições	60h
PTS0256 Design de Luz e Som	60h
PTS0257 Noções de Fotografia	30h
PTS0258 Noções de audiovisual	30h
PTS0259 Noções de design gráfico	30h
Total	**300h**

Quadro 6: CCs do Eixo Desenvolvimento e Tecnologias Sociais

Componente Curricular	Carga Horária
PTS0260 Fundamentos das Tecnologias Sociais	60h
PTS0261 Políticas Sociais	60h
PTS0262 Cartografias dos Movimentos Sociais do Sul da Bahia	60h
PTS0263 Metodologias de levantamento de demandas sociais	60h
PTS0264 Produção de tecnologias sociais	60h
Total	**300h**

10.3.2 Componentes Curriculares optativos de 2º Ciclo

Trata-se de componentes curriculares optativos ofertados pelo Bacharelado em Produção Cultural e pelos demais cursos de 2º Ciclo do Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais: Bacharelado em Políticas Públicas (BPP) e Bacharelado em Mídia e Tecnologia (BMiT) (Quadro 7).

A/o estudante deverá obrigatoriamente cursar o mínimo de **180h**.

Quadro 7: Componentes curriculares optativos ofertados exclusivamente pelo BPC, BMiT e BPP

Componente Curricular	Curso de oferta	Ciclo	Carga horária
PTS0274 Noções em Artes Visuais	BPC	2º	30h
PTS0268 Legislação Social	BPC	2º	30h
PTS0273 Informação e comunicação: teorias	BPC	2º	30h
PTS0275 Noções de roteiro em audiovisual	BPC	2º	30h
PTS0187 Introdução à Comunicação	BMiT	2º	45h
PTS0192 Comunicação, Cultura e Mídia	BMiT	2º	45h
PTS0181 Mídia, Tecnologia e Sociedade	BMiT	2º	45h
PTS0184 Teorias da Imagem	BMiT	2º	45h
PTS0300 Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas	BPP	2º	45h
PTS0307 Elaboração de Projetos e Captação de Recursos	BPP	2º	45h

10.4 Atividades Curriculares de Extensão e Componentes Curriculares de Extensão

A/O estudante do Bacharelado em Produção Cultural poderá participar das seguintes atividades de extensão (RESOLUÇÃO UFSB,14/2021):

I- Programas e Projetos de Extensão: como bolsista ou colaborador/a voluntário/a;

II- Cursos, Minicursos e Oficinas de Extensão: como facilitador/a, ministrante ou membro/a da comissão organizadora;

III- Eventos de Extensão: como facilitador/a, ministrante, palestrante, monitor/a ou membro/a da comissão organizadora;

IV- Prestação de Serviços: como prestador/a do serviço ou membro/a da equipe;

V- Elaboração de Produtos: como membro/a de equipe de projetos que desenvolvam produtos educativos, culturais, comunicacionais, tecnológicos, dentre outros.

As atividades de extensão equivalem a 10% da carga horária total do curso (260h). O planejamento das atividades será realizado por coordenação de extensão do BPC vinculada ao colegiado do curso, a obtenção de créditos curriculares ou carga horária equivalente após devida avaliação será computada por meio do Componente Curricular de Extensão (CCEx) e da Atividade Curricular de Extensão (ACEx) (PROEX, 2022).

A oferta do CCEx viabilizará à/ao estudante aporte decisivo à sua formação, enfatizando seu papel protagonista na universidade, seja pela ampliação do conjunto de referências da área do curso, como pelo contato direto com as comunidades dos territórios da UFSB (através da escuta e da interação com suas demandas), além do incentivo a uma atuação estudantil mais ativa, participativa e responsável (PROEX, 2022).

O Bacharelado em Produção Cultural apresenta 3 (três) linhas de atuação da extensão a partir das seguintes áreas de extensão (conforme Art. 19 da Resolução UFSB 13/2021): I- comunicação; II- cultura e arte; VII- tecnologia e produção; VIII Trabalho. Tais linhas estão diretamente associadas aos eixos temáticos do curso.

O quadro 8 apresenta as linhas, áreas temáticas de extensão supracitadas, competências, habilidades e conteúdos específicos do BPC. Essa articulação objetiva organizar os CCEx e as ACEx ofertadas e/ou creditadas.

Quadro 8: Linhas, áreas temáticas de extensão, competências, habilidades e conteúdos específicos do BPC

Linha de atuação/ Eixo temático do BPC	**Área temática de extensão**	**Competência**	**Habilidade**	**Conteúdo específico**
1 Planejamento e gestão cultural/ Eixo Gestão e Logística Cultural e Social	VIII- trabalho	Desenvolvimento do perfil de gestão de políticas setoriais relacionadas à cultura; Compreensão das necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, relacionadas a problemas atinentes à produção e gestão culturais.	Atuação junto à política de investimentos no setor cultural, analisando propostas de patrocínio e verificando sua adequação ao perfil da instituição ou empresa; Gerenciamento de órgãos públicos culturais e instituições, elaborando políticas para a arte e a cultura municipal ou estadual.	Políticas públicas culturais; planejamento participativo; gestão financeira
2 Empreendedorismo e assessoria/ Eixo Tecnologias do Espetáculo	I- comunicação; II- cultura e arte	Empreendedorismo na concepção e administração de grupos e coletivos culturais e artísticos;	Assessoria de artistas ou organizações e empresas públicas ou privadas, ou ONGs voltadas para a área cultural;	Direção Artístico-Cultural; espetáculos e

		Capacidade de identificação e resolução de problemas de maneira crítica e criativa, considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.	Elaboração de orçamento de projetos, definição cronogramas e captação recursos para a montagem de empreendimentos artístico-culturais.	exposições; processos da produção cultural
3 Tecnologias Sociais da produção cultural/ Eixo Desenvolvimento e Tecnologias Sociais	VII- tecnologia e produção	Capacidade de inovação no processo de concepção e desenvolvimento de tecnologia em produção cultural como subsídio à tecnologia social;	Fomento e desenvolvimento de tecnologias sociais, na interação com a comunidade, forças locais no âmbito cultural e artístico, no sentido de fortalecer empreendimentos solidários de produção cultural.	Tecnologia social; política social; demandas sociais de produção cultural

O/A estudante poderá cursar Componentes Curriculares de Extensão (CCEx) e/ou realizar Atividade Curricular de Extensão (ACEx). O quadro 9 apresenta os componentes curriculares de extensão do Bacharelado em Produção Cultural correspondentes às três linhas de atuação.

Quadro 9: Componentes curriculares de extensão (CCEx) do BPC

Linha de atuação da extensão do BPC	Componente Curricular	Ciclo	Carga horária
1 Planejamento e gestão cultural	PTS0270 Economia da Cultura	2º	30h
	PTS0266 Arte, cultura e cidade	2º	30h
2 Empreendedorismo e assessoria	PTS0269 Empreendedorismo	2º	30h
	PTS0272 Produção de eventos turísticos	2º	30h
3 Tecnologias Sociais da produção cultural	PTS0267 Tecnologias culturais e sociais para o campo	2º	30h

Quanto à operacionalização da oferta do CCEx, este estará disponível no Módulo de Graduação e será também cadastrado no Módulo de Extensão, no Sistema de gestão acadêmica. De acordo com a Resolução UFSB 13/2021: a) o cadastro no Módulo de Extensão será feito pelo/a docente responsável pelo CCEx, em forma de Projeto, devendo ser finalizado no sistema em até 30 dias após o seu término; b) o projeto cadastrado no Módulo de Extensão terá a mesma carga horária do CCEx; c) para facilitar o registro e a identificação, o CCEx e o projeto cadastrado no Módulo de Extensão terão o mesmo título, sendo este último precedido pela sigla CCEx e d) a fim de não haver duplicação de registro de creditação, o/a estudante matriculado/a no CCEx não será registrado/a no projeto cadastrado no Módulo de Extensão para fins de certificação.

No que se refere às Atividades Curriculares de Extensão (ACEx), estas poderão ser

coordenadas por docentes ou técnico-administrativos/as com formação em nível superior e registradas em fluxo contínuo ou por meio de chamadas públicas vinculadas a editais. As ACEx serão creditadas no histórico acadêmico do/a estudante mediante a inserção de documentação comprobatória no Sistema de gestão acadêmica, sendo validadas pelo Colegiado do BPC.

As atividades de extensão realizadas em outros cursos, em outras Unidades Universitárias ou em instituições externas, públicas ou privadas, bem como em programas institucionais e acadêmicos diversos (como PIBID, PET, Residência Pedagógica, estágios, núcleo de práticas jurídicas e similares) ou provenientes de outras políticas públicas, podem ser creditadas, para fins de curricularização da extensão, desde que: I- esse tipo de creditação não esteja expressamente vedado no PPC; II- façam parte das linhas de atuação definidas pelo Bacharelado em Produção Cultural; III- a carga horária não seja validada em duplicidade com outros processos educativos constantes na matriz curricular; IV- seja comprovado o protagonismo do/a estudante e a realização com a comunidade externa à Universidade.

10.5 Estágio curricular

A carga horária mínima do estágio curricular contempla 200 (duzentas) horas, e objetiva possibilitar à/ao estudante do BPC uma formação prática de atuação no mercado de trabalho, com conhecimento da realidade das organizações, tais como empresas ou instituições públicas ou privadas, órgãos governamentais e não-governamentais.

A/O estudante do BPC, durante o estágio curricular, estará apta/o a aplicar e avaliar conhecimentos, habilidades e competências adquiridos em sua formação acadêmica, consolidando-as como atividades profissionais. As parcerias interinstitucionais, em forma de convênios necessárias à realização dos estágios curriculares obrigatórios, envolvem empresas e instituições com atuação profissional ligada diretamente às áreas de atuação previstas no curso.

O estágio curricular obrigatório segue a Resolução UFSB 14/2018 e a Lei n. 11.788/2008. O Componente de estágio supervisionado é ofertado no 8º semestre do curso. Pontua-se que, além de estudantes formandas/os, o estágio poderá ser cursado caso a/o estudante já tenha integralizado cerca de 75% dos componentes curriculares obrigatórios dos eixos temáticos do curso (conforme quadros 4, 5 e 6). A carga horária total do estágio correspondente a 200h (duzentas horas). Das 200h, a carga horária teórica correspondente a 60 horas (04 horas semanais) presenciais em sala de aula ministradas pela/o docente orientadora/or de Estágio e a carga horária prática correspondente a 140 horas a ser desenvolvida nas instituições conveniadas sob orientação da/o docente.

Conforme os Art. 22 e Art. 23 da Resolução UFSB 14/2018, o BPC terá uma/um Coordenadora/or que acompanhará as ações referentes ao estágio e docentes orientadoras/es de estágio que ministrarão o Componente Estágio supervisionado Obrigatório. As/Os orientadoras/es de estágio acompanharão grupos de no mínimo 10 e máximo 15 estudantes em atividades nas instituições conveniadas com a UFSB.

10.6. Atividades complementares

As atividades complementares visam ampliar o horizonte profissional proporcionando uma formação mais abrangente à/ao estudante do BPC. As atividades complementares seguem a Resolução UFSB 16/2015, que regulamenta as atividades complementares nos cursos de 1º e 2º Ciclos da UFSB.

A carga horária de atividades complementares a ser computada para fins de integralização do BPC corresponde a **125h**. O quadro 10 apresenta a lista de atividades consideradas como complementares.

Quadro 10: Atividades Complementares

Descrição da atividade* *Para cada atividade deverá ser apresentado respectivo documento comprobatório	**Carga horária**
Cursos de línguas (não se computam aqui horas de Componentes Curriculares de línguas cursados)	Carga horária das atividades limitadas a 80h
Participação em atividades artísticas e culturais (música, teatro, coral, radioamadorismo etc.)	10h por participação, limitadas a 60h
Organização efetiva de atividades artísticas e culturais	15h por atividade, limitadas a 60h
Expositor/a ou Apresentador/a em atividade artística ou cultural	15h por atividade, limitadas a 60h por período letivo
Participação em Programa de Tutoria ou Monitoria	30h por participação, limitadas a 90h
Participação em palestras, congressos, seminários técnicos-científicos artísticos e culturais	Carga horária do certificado de participação, limitadas a 100h
Participação em grupos de pesquisa	Carga horária total da atividade, limitada a 10h por período letivo
Apresentação ou exposição de trabalhos em palestras, congressos e seminários técnico-científicos, artísticos e culturais nacionais	Carga horária do certificado de participação com apresentação limitadas a 60h
Apresentação ou exposição de trabalhos em palestras, congressos e seminários técnico-científicos, artísticos e culturais internacionais	Carga horária do certificado de participação com apresentação
Publicação de resumos em eventos de caráter técnico-científico, artístico culturais	10h por resumo publicado, limitadas a 30h por período letivo

10.7. Trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do BPC é desenvolvido nos dois últimos semestres (5º ano) do curso e poderá ser uma pesquisa científica ou trabalho técnico de produção cultural ou de tecnologia social. O TCC compreende duas etapas: a 1ª corresponde ao CC Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso com carga horária correspondente a 60h (sessenta horas); a 2ª corresponde ao Trabalho de Conclusão de Curso, com carga horária correspondente a 60h (sessenta horas).

O Projeto de TCC é ofertado no 7º semestre de curso e objetiva orientar a/o formanda/o no processo de escolha da temática de pesquisa ou trabalho técnico de produção cultural ou de tecnologia social que será desenvolvido, assim como na elaboração de objetivos, resultados esperados e cronograma de atividades. O Projeto de TCC contém a princípio: Título preliminar do TCC; Introdução (onde se explicita a temática do trabalho, justificativa e importância da temática); Objetivos (Geral e Específicos); Revisão de Literatura inicial; Metodologia (preliminar); Resultados Esperados; Cronograma de atividades e Referências Bibliográficas.

O Trabalho de Conclusão de Curso é ofertado no 8º semestre (último) de curso e compreende a pesquisa ou trabalho técnico de produção cultural ou de tecnologia social desenvolvido pela/o formanda/o, e contém a princípio: Título consolidado do TCC; Introdução (onde se explicita a temática do trabalho, justificativa e importância da temática); Objetivos (Geral e Específicos); Revisão de Literatura consolidada; Metodologia consolidada; Resultados e Discussões e Referências Bibliográficas.

Este formato poderá variar de acordo com a especificidade do trabalho.

O TCC possibilita o contato direto das/os formandas/os do BPC com programas de pós-graduação ou com o mercado de trabalho, viabilizando a aplicação direta das habilidades e competências adquiridas durante o curso na solução de problemas, colaborando, portanto, para o desenvolvimento local e regional.

11. MATRIZ CURRICULAR

11.1. Representação Gráfica de um Perfil de Formação

<table>
<tr><th>Ano</th><th>Semestre</th><th>Carga horária</th><th colspan="5">FORMAÇÃO GERAL/ CCs do BPC</th></tr>
<tr><td rowspan="3">1</td><td rowspan="2">1º</td><td rowspan="2">315h</td><td>Dia da semana</td><td>Dia da semana</td><td>Dia da semana</td><td>Dia da semana</td><td>Dia da semana</td></tr>
<tr><td>Componente curricular da FG 60h</td><td>Componentes obrigatórios de cursos de 1º ciclo da UFSB (conforme quadro 2)
75h</td><td>Componente curricular da FG 60h</td><td>Componentes de cursos de 1º ciclo da UFSB (conforme quadro 3)
60h</td><td>Componente curricular da FG 60h</td></tr>
<tr><td>2º</td><td>315h</td><td>Componente curricular da FG 60h</td><td>Componente curricular da FG 60h</td><td>Componentes obrigatórios de cursos de 1º ciclo da UFSB (conforme quadro 2
75h</td><td>Componentes de cursos de 1º ciclo da UFSB (conforme quadro 3)
60h</td><td>Componentes de cursos de 1º ciclo da UFSB (conforme quadro 3)
60h</td></tr>
<tr><td colspan="8">Carga horária total da FG: 300h*
Carga horária total de CCs obrigatórios de 1º Ciclo: 150h
Carga horária total de CCs de 1º Ciclo: 180h</td></tr>
<tr><td colspan="8">Carga horária total do 1º ano de curso: 630h</td></tr>
<tr><td colspan="8">*A oferta de toda a FG ocorrerá no primeiro ano do curso, mas sem necessariamente preencher o primeiro semestre de ingresso do/a estudante apenas com CCs da FG, possibilitando que CCs específicos do curso sejam também ofertados.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th>Ano</th><th>Semestre</th><th>Carga horária</th><th colspan="5">FORMAÇÃO ESPECÍFICA</th></tr>
<tr><td rowspan="4">2</td><td rowspan="2">3º</td><td rowspan="2">315h</td><td>Dia da semana</td><td colspan="2">Dia da semana</td><td>Dia da semana</td><td>Dia da semana</td><td>Dia da semana</td></tr>
<tr><td>Oferta de CC específico do BPC (Eixo 1)
PTS0247 Políticas Culturais
60h</td><td colspan="2">Oferta de CC específico do BPC (Eixo 2)
PTS0255 Ambientação de espetáculos e Exposições
60h</td><td>Oferta de CC específico do BPC (Eixo 3)
PTS0261 Políticas Sociais
60h</td><td>Componentes obrigatórios de cursos de 1º ciclo da UFSB (conforme quadro 2)
75h</td><td>Componentes de cursos de 1º ciclo da UFSB (conforme quadro 3)
60h</td></tr>
<tr><td rowspan="2">4º</td><td rowspan="2">300h</td><td>Oferta de CC específico do BPC (Eixo 1)
PTS0248 Planejamento Participativo e Gestão Cultural
60h</td><td>Oferta de CC específico do BPC (Eixo 2)
PTS0254 Fundamentos da Produção Cultural
30h</td><td>Oferta de CC específico do BPC (Eixo 2)
PTS0257 Noções de Fotografia
30h</td><td>Oferta de CC específico do BPC (Eixo 3)
PTS0262 Cartografias dos Movimentos Sociais do Sul da Bahia
60h</td><td>Componentes de cursos de 1º ciclo da UFSB (conforme quadro 3)
60h</td><td>Componentes de cursos de 1º ciclo da UFSB (conforme quadro 2)
60h</td></tr>
<tr><td colspan="8">Carga horária total de CCs obrigatórios de 1º Ciclo: 75h
Carga horária total de CCs de 1º Ciclo: 180h
Carga horária total de CCs específicos obrigatórios do curso: 360h</td></tr>
<tr><td colspan="8">Carga horária total do 2º ano de curso: 615h</td></tr>
</table>

Ano	Semestre	Carga horária	FORMAÇÃO ESPECÍFICA				
			Dia da semana	Dia da semana	Dia da semana	Dia da semana	Dia da semana
3	5º	270h	Oferta de CC específico do BPC (Eixo 1) PTS0250 Gestão financeira de programas e projetos sociais e culturais 60h	Oferta de CC específico do BPC (Eixo 2) PTS0256 Design de luz e som 60h	Oferta de CC específico do BPC (Eixo 3) PTS0263 Metodologias de levantamento de demandas sociais 60h	Componentes de cursos de 1º ciclo da UFSB (conforme quadro 3) 60h	CCs optativos exclusivos do BPC 30h
	6º	270h	Oferta de CC específico do BPC (Eixo 1) PTS0251 História das manifestações artístico-culturais do sul da Bahia 60h	Oferta de CC específico do BPC (Eixo 2) PTS0253 Direção artístico-cultural 60h	Oferta de CC específico do BPC (Eixo 3) PTS0264 Produção de tecnologias sociais 60h	Componentes de cursos de 1º ciclo da UFSB (conforme quadro 3) 60h	CCs optativos exclusivos do BPC 30h
Carga horária total de CCs de 1º Ciclo: 120h **Carga horária total de CCs específicos do curso: 360h** **Carga horária total de CCs optativos exclusivos do BPC: 60h**							
Carga horária total do 3º ano de curso: 540h							

<table>
<tr><th>Ano</th><th>Semestre</th><th>Carga horária</th><th colspan="6">FORMAÇÃO ESPECÍFICA</th></tr>
<tr><td rowspan="2">4</td><td rowspan="2">7º</td><td rowspan="2">270h</td><td colspan="2">Dia da semana</td><td colspan="2">Dia da semana</td><td>Dia da semana</td><td>Dia da semana</td><td>Dia da semana</td></tr>
<tr><td>Oferta de CC específico do BPC (Eixo 1) PTS0249 Marketing cultural 30h</td><td>Oferta de CC específico do BPC (Eixo 1) PTS0252 Legislação cultural 30h</td><td>Oferta de CC específico do BPC (Eixo 2) PTS0258 Noções de audiovisual 30h</td><td>Oferta de CC específico do BPC (Eixo 2) PTS0259 Noções de design gráfico 30h</td><td>Oferta de CC específico do BPC (Eixo 3) PTS0260 Fundamentos das Tecnologias Sociais 60h</td><td>Projeto de trabalho de conclusão de curso 60h</td><td>CCs optativos exclusivos do BPC 30h</td></tr>
<tr><td>8º</td><td>350h</td><td>CCs optativos exclusivos do BMiT ou do BPP 45h</td><td>CCs optativos exclusivos do BMiT ou do BPP 45h</td><td colspan="2">Trabalho de Conclusão de Curso 60h</td><td colspan="3">PTS0245 Estágio Supervisionado
60h teórica/prática (04h semanais presenciais na sala de aula)
+ 140h práticas nas instituições conveniadas</td></tr>
<tr><td colspan="9">Carga horária total de CCs específicos obrigatórios do curso: 180h
Carga horária CCs optativos exclusivos do BPC: 120h
Carga horária total TCC: 120h
Carga horária total de Estágio: 200h</td></tr>
<tr><td colspan="9">Carga horária total do 4º ano de curso: 620h</td></tr>
<tr><td colspan="9">Carga horária de Atividades Complementares: 125h</td></tr>
</table>

Carga horária de Extensão (CCEx e ACEx): 260h

LEGENDA

Categoria do Componente Curricular		Carga horária	% da carga horária	Somatório
Formação Geral		300h	10%	2.530h
Formação Específica	Eixo 1 - Gestão e Logística Cultural e Social	300h	28%	
	Eixo 2 - Tecnologias do Espetáculo	300h		
	Eixo 3 - Desenvolvimento e Tecnologias Sociais	300h		
	Componentes Curriculares obrigatórios de cursos de 1º ciclo da UFSB	225h	6%	
	Componentes Curriculares de cursos de 1º ciclo da UFSB	480h	25%	
	CCs optativos exclusivos do BPC, do BMiT e do BPP	180h	6%	
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)		120h	4%	
Estágio Supervisionado		200h	6%	
Atividades Complementares		125h	5%	
Componentes curriculares de extensão (CCEx)		260h	10%	260h
Atividades curriculares de extensão (ACEx)				
			Carga horária total do curso	**2.790h**

12. PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Na UFSB, avaliação é entendida como dispositivo imprescindível do processo ensino aprendizagem e contém - mas não se limita a - verificação de aprendizagem como testes, provas, trabalhos, e outras atividades pontuais que conduzem a notas ou conceitos. Os seguintes princípios norteiam os processos de avaliação na UFSB (conforme Plano Orientador, 2014):

- Interdisciplinaridade: os docentes de cada semestre planejam avaliações conjuntas e, sempre que possível, envolvem conhecimentos e saberes trabalhados nos diferentes CCs do semestre, evitando multiplicar produtos avaliativos.
- Compromisso com aprendizagem significativa: coerente com metodologias ativas de ensino-aprendizagem, evitando a ênfase conteudista e pontual.
- Criatividade e inovação: são valorizadas mediante a instigação à reflexão crítica e propositiva.
- Ética: critérios justos, transparentes, com objetivos claros e socializados desde o início de cada CC.
- Espírito colaborativo: trabalhos em grupo e promoção do compartilhamento e da solidariedade são atitudes exercitadas em todas as atividades universitárias.

O seguinte conjunto de CCs compõem a avaliação: CCC: Conhecimento; CCP: Práticas; CCL: Laboratório; CCE: Estágio. CCR: Residência; TCC: Trabalho de Conclusão de Curso e CCEx: Componente Curricular de Extensão.

Para composição da nota o Coeficiente de Rendimento (CR) é calculado pela média ponderada dos CCs. Visando estabelecer classificação para ingresso em ciclos posteriores e para obtenção de certificados e diplomas, as notas são numéricas, variando de zero a dez, com uma casa decimal. A nota mínima para a aprovação nos CCs corresponde a 6,0 (seis inteiros).

O quadro 11 apresenta uma síntese da avaliação de aprendizagem.

Quadro 11: Avaliação da Aprendizagem: notas, conceitos e resultados

Nota numérica	Conceito literal	Conceito	Resultado
9,0 a 10,0	A	Excelente	Obtenção de crédito
7,5 a 8,9	B	Muito bom	
6,0 a 7,4	C	Satisfatório	
3,0 a 5,9	D	Não satisfatório	Recuperação de Crédito Condicional (RCC)
0 a 2,9	E	Insatisfatório	Reprovado

Na UFSB, a/o estudante que obteve nota final entre 3,0 e 5,9 e possua, no mínimo, 75% de frequência escolar em Componente Curricular de Conhecimento (CCC) tem a possibilidade de solicitar a “Recuperação de Crédito condicional”. Os critérios e definição do crédito condicional estão presentes na Resolução UFSB 14/2020.

A Recuperação de Crédito Condicional (RCC) não se aplica aos seguintes tipos de Componentes Curriculares: estágio (CCE), práticas de laboratório (CCL), residência (CCR), Componente Curricular de Extensão (CCEx) e trabalhos de conclusão de curso (TCC). A RCC é aplicada em período estabelecido no Calendário Acadêmico e ocorrerá por meio de instrumentos (provas, análises de texto, trabalhos discursivos escritos, relatórios de experiências e outros) que possam ser arquivados para comprovação de sua efetiva realização e deverá abranger o conjunto dos conteúdos programáticos do CCC. Só é permitida à/ao estudante a realização de apenas uma recuperação de crédito condicional por componente curricular.

Em caso de reprovação em algum componente curricular, é permitida a reinscrição no mesmo componente até a sua integralização. Nesse caso, o limite para a reinscrição corresponderá ao tempo máximo que a/o estudante poderá permanecer na Universidade.

13. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Bacharelado em Produção Cultural realizará a cada três anos ou quando necessário, uma avaliação do PPC, contando com a participação de docentes, estudantes e técnicos administrativos, para que se possam realizar as adequações necessárias à melhoria na qualidade de ensino.

Durante a avaliação serão analisados a coerência entre os elementos estruturais do PPC e a pertinência da estrutura curricular apresentada em relação ao perfil desejado e o desempenho social da/o egressa/o. Também serão consideradas as necessidades de corpo docente e infraestrutura física.

A avaliação subsidiará reformas curriculares, estruturais e logísticas que visem a adequação do projeto às mudanças contextuais. Para tanto, as sugestões apresentadas durante a análise do PPC serão sintetizadas na forma de relatório e as alterações realizadas pelo NDE para efetivação das propostas.

Pontua-se que o processo criação ou alteração de PPCs segue as diretrizes da Resolução UFSB 12/2022.

14. GESTÃO DO CURSO

A gestão do curso se faz de acordo com as Resoluções 25/2015; 22/2021 e 009/2022, as quais instituem e regulamentam instâncias e órgãos de gestão acadêmica na Universidade Federal do Sul da Bahia.

14.1. Coordenação do Colegiado do curso

A coordenação do curso Bacharelado em Produção Cultural é constituída por m Coordenador(a) e Vice-Coordenador (a) escolhidos(as) dentre membros(as) docentes do quadro efetivo da Unidade (onde ambas/os estão lotadas/os) para mandatos de dois anos, sendo permitida uma única recondução ao mesmo cargo.

De acordo com RESOLUÇÃO UFSB 009/2022 (p. 9-10), compete ao/ à Coordenador/a do curso:

> I. Convocar e presidir as reuniões, tendo direito a voto e o voto de qualidade; II. Zelar pela aplicação do Plano Pedagógico do Curso;
> III. Designar relatores(as) para assuntos de pauta que demandem deliberação da plenária, quando julgar necessário; IV. Dar voto de qualidade, nos casos de empate, nas decisões do Colegiado; V. Participar como membro(a) nato da Congregação da Unidade Acadêmica; VI. Representar o Colegiado junto aos demais órgãos da UFSB e de outras instituições.

14.2. Colegiado do curso

Integram o Colegiado do Bacharelado em Produção Cultural: “I. Um mínimo de cinco docentes com comprovada atuação em Componentes Curriculares no curso; II. Um(a) representante dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as); III. Representantes do corpo estudante do Curso, na forma da lei” (RESOLUÇÃO UFSB 009/2022, p. 8). Em anexo encontra-se a Portaria de nomeação das/os membras/os do Colegiado.

Cabe ao Colegiado do BPC:

> **I**. Coordenar e zelar pelas atividades de ensino-aprendizagem, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), aprovado pelo referido Colegiado, homologado pela Congregação e aprovado pelo CONSUNI, ou Regimento Interno no caso de Programas de Pós-Graduação; **II.** Implementar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aprovado pelo CONSUNI; **III**. Analisar e emitir parecer acerca das recomendações de atualização do PPC encaminhadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE); **IV**. Propor políticas para o desenvolvimento de ensino, pesquisa, criação, inovação e cooperação técnica no âmbito do curso, em conformidade com o planejamento acadêmico da UFSB e com as

> Resoluções dos Órgãos Colegiados Superiores; **V**. Propor expansão, modificação e extinção do curso, bem como ampliação ou redução da oferta de vagas; **VI**. Apreciar e aprovar Planos de Ensino-Aprendizagem, propondo alterações, quando necessário; **VII**. Avaliar a execução dos Planos de Ensino-Aprendizagem; **VIII**. Apresentar propostas de atividades extracurriculares necessárias ao bom funcionamento do curso; **IX**. Promover o planejamento pedagógico anual dos Componentes Curriculares ofertados a cada período letivo; **X**. Deliberar sobre processos administrativos de natureza acadêmica em seu âmbito (RESOLUÇÃO UFSB 009/2022, p. 9).

14.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem por finalidade qualificar o envolvimento docente no processo de concepção e consolidação de um curso de graduação. Ele é um elemento diferenciador da qualidade do curso, no que diz respeito à interseção entre as dimensões do corpo docente e Projeto Pedagógico do Curso.

O (NDE) do Bacharelado em Produção Cultural constitui-se de um grupo de docentes que possui atribuições acadêmicas de acompanhamento do curso, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização de seu projeto pedagógico. Em anexo encontra-se a Portaria de nomeação das/os membras/os do NDE do BPC.

As especificidades do NDE encontram-se explicitadas na Resolução UFSB 04/2018 e demais legislações vigentes.

O NDE é constituído por 05 (cinco) docentes atuantes no curso, devendo preencher os seguintes requisitos:

I - contratação em regime de trabalho de 40 horas semanais ou em Dedicação Exclusiva;

II - titulação acadêmica de doutor;

III - experiência em docência no Ensino Superior;

IV - produção acadêmica na grande área de conhecimento e acerca do caráter interdisciplinar das áreas.

O/A coordenador/a do BPC é membro nato do NDE, devendo as/os outras/os 4 (quatro) membras/os serem eleitas/os em reunião de Colegiado de Curso. O NDE tem coordenação composta por 2 (dois) membros (coordenador/a e vice coordenador/a eleitos/as na primeira reunião de trabalho do NDE).

O objetivo geral do NDE é acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e atualização contínua do projeto pedagógico do BPC. São atribuições do NDE:

I - acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do BPC, no intuito de manter uma constante reflexão sobre a sua atualidade, recomendando mudança, quando necessário, que contribuam para o seu aperfeiçoamento;

II - promover a integração interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino aprendizagem constantes na arquitetura curricular do curso, tendo em vista a flexibilização curricular dos cursos da UFSB;

III- assessorar o Colegiado do BPC sobre mudanças estruturais ou transitórias, sempre que demandado;

IV - propor políticas e estratégias que visem à mantença de atributos como qualidade, criatividade e criticidade do BPC;

V - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do BPC, considerando as especificidades do sistema de ciclos da UFSB, bem como a necessidade de incremento do desenvolvimento de competências, visando à adequada intervenção social do profissional em seu campo de atuação;

VI - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Bacharelado em Produção Cultural.

14.4. Coordenação de extensão e Comissão própria de assessoria

O/a Coordenador/a de extensão é designado/a pelo Colegiado do curso Bacharelado em Produção Cultural para organizar o planejamento e a oferta das atividades de extensão em quantidade suficiente para permitir a integralização curricular.

Pontua-se que o decanato do PopTecs, em trabalho colaborativo com o curso poderá planejar programas e projetos de extensão conjuntos. É permitido ao/à estudante do BPC integralizar as atividades de extensão ofertadas por outros cursos e Unidades Universitárias. Além disso, o aproveitamento de estudos referente à curricularização da extensão está regulamentado em resolução que dispõe sobre Aproveitamento de estudos e Dispensa por equivalência nos cursos de graduação da UFSB.

No que se refere à Comissão Própria de Assessoria, esta é composta pelos/as mesmos/as integrantes da Comissão de Atividades Complementares do curso, e assessora o/a Coordenador/a de extensão do BPC na validação da documentação para fins de integralização curricular da extensão.

15. INFRAESTRUTURA

15.1. Infraestrutura Física

O Bacharelado em Produção Cultural é ofertado pelo Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais, situado no Campus Jorge Amado (CJA) da Universidade Federal do Sul da Bahia. O CJA localiza-se em terreno cedido pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC).

A área de implantação equivale a 64.500m² do terreno de 37ha cedido pela CEPLAC e compreende: guarita de entrada do campus; vias locais de acesso para veículos; vias de acesso para pedestres e ciclovias (considerando as especificações da NBR 9050/ 2015 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos); pequeno estacionamento; bicicletário; vestiário externo (com banheiros e chuveiros); jardins, bosques e praças (com arborização composta exclusivamente por espécies nativas da Mata Atlântica); áreas recreativas; edificação administrativa (Núcleo de Gestão Acadêmica e Vivência) e edificação pedagógica (Núcleo Pedagógico).

O Núcleo Pedagógico foi projetado em 2015 e a construção concluída em 2022. A edificação atende o seguinte programa de necessidades: salas de aula para o 1º, 2º e 3º Ciclos de Formação. Sendo que, o 1º Ciclo de Formação atende os Bacharelados e as Licenciaturas Interdisciplinares em Ciências, Humanidades e Artes.

O 2º Ciclo de Formação atende a formação profissional em:

- Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola e Ambiental e Engenharia de Aquicultura (Centro de Formação em Ciências Agroflorestais - CFCA);
- Engenharia Ambiental da Sustentabilidade; Engenharia Sanitária e Engenharia de Transportes (Centro de Formação em Tecnociências e Inovação - CFTCI);
- Bacharelado em Políticas Públicas, Bacharelado em Mídias e Tecnologias e Bacharelado em Produção Cultural (Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais CFPPTS - PopTecs).

A edificação possui um miniauditório para atividades acadêmicas e laboratórios multidisciplinares para os cursos de 1º Ciclo de Formação (Bis e Lis) e cursos de 2º Ciclo de Formação (componentes iniciais dos cursos que demandam atividades laboratoriais).

O quadro 12 apresenta os ambientes e áreas do Núcleo Pedagógico.

Quadro 12: Ambientes e áreas do Núcleo Pedagógico

Ambiente	Quantidade	Área unitária (m²)	Área total (m²)
Salas de Aula	24	76.00	1824.00
Miniauditório	1	310.00	310.00
Laboratório Ciências I	1	76.00	76.00
Laboratório Ciências II	1	76.00	76.00
Laboratório Ciências III	1	76.00	76.00
Laboratório de Artes cênicas e expressão corporal	1	152.00	152.00
Laboratório de Artes Gráficas	1	76.00	76.00
Laboratório de Matemática Computacional e Robótica	1	76.00	76.00
Laboratório de Propedêutica e Morfofuncional	1	76.00	76.00
Banheiro feminino/ banheiro para deficiente físico	3	82.00	246.00
Banheiro masculino/ banheiro para deficiente físico	3	82.00	246.00
Área técnica/ escada/ elevador	6	90.50	543.00
Rampa de acesso	1	150.00	150.00
Halls de circulação (corredores e varandas) e halls para exposição de trabalhos acadêmicos (1 por pavimento)	3	820	2460.00

O Núcleo de Gestão Acadêmica e de Vivência (NVGA) foi projetado em 2016 e a construção foi concluída em 2022. A edificação possui cerca de 4.105m² (contando ambientes internos; halls de exposição para trabalhos acadêmicos, circulação e projeção da cobertura), é térreo com fundação para mais um pavimento futuro.

O Núcleo de Gestão Acadêmica atende o seguinte programa de necessidades:

- Núcleo Secretaria Executiva: protocolo de atendimento ao estudante; sala das/os Decanas/os e da Vice-Decanas/os das Unidades Acadêmicas do CJA; salas de reuniões; sala de apoio e depósito.
- Núcleo Coordenação de Cursos e espaço docente: Coordenação dos cursos de 1º e 2º Ciclo de Formação; Coordenação de cursos de 3º Ciclo de Formação (Pós-graduações); salas para docentes e laboratório multiusuário de multimídia.
- Núcleo saúde e bem-estar: consultório do psicólogo; enfermaria; sala da assistente social; sala do intérprete de libras; sala de educação inclusiva.
- Núcleo exames admissionais: 2 consultórios médicos.
- Núcleo Coordenação do Campus: Coordenador de campo; gestão dos colégios universitários; recursos humanos; transporte; salas técnicas; sala dos TCIs;

almoxarifados.

O Núcleo de Vivência atende o seguinte programa de necessidades: Biblioteca; lanchonete; espaço para almoço de casa; sala dos Diretórios Estudantis; espaço interativo para exposição de artes, dança, performances e trabalhos acadêmicos.

O quadro 13 apresenta os ambientes e áreas do NVGA.

Quadro 13: ambientes e áreas do NVGA

Ambiente	Área (m²)
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA	
Secretaria Executiva	
Secretaria	44.00
Decanas/os	16.00
Vice-decanas/os	12.00
Protocolo	9.00
Apoio do SECAD	34.00
Depósito do SECAD	34.50
Sala de reuniões 1	28.00
Sala de reuniões 2	62.00
Coordenação de Cursos e espaço docente	
Coordenação dos cursos de 1º Ciclo de Formação	87.20
Coordenação dos cursos de 2º Ciclo de Formação	100.00
Coordenação dos cursos de 3º Ciclo de Formação (Pós-graduações)	80.00
Espaço docente	310.00
Saúde e bem-estar	
Recepção e espera	22.00
Psicólogo	15.40
Enfermaria	21.45
Assistente Social	15.20
Intérprete de Libras	18.00
Sala educação inclusiva	28.00
Exames admissionais	
Médico 1	37.00
Médico 2	37.00
Coordenação do Campus	
Coordenador de campo	40.00
Gestão dos colégios universitários	
Recursos humanos	40.00
Transportes	33.00
TICs	34.00
Sala técnica	21.00
Almoxarifados	90.00
Módulo serviços (banheiros, escadas, apoios, elevador cadeirante)	150.00
NÚCLEO DE VIVÊNCIA	
Biblioteca	340.00
Lanchonete	40.00
Espaço almoço de casa	82.00
Diretórios Acadêmicos	76.00
Halls centrais de exposição	950.00
Módulo serviços (banheiros, escadas, apoios, elevador cadeirante)	150.00

15.2 Infraestrutura Acadêmica

15.2.1 Recursos Tecnológicos

A UFSB conta com o sistema de web conferência viabilizado pela conexão à Rede Nacional de Pesquisa RNP, à qual estão conectados os três campi e com o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas SIGAA. As salas de aula contam com computadores, telas e conexão sem fio à internet e equipamentos que apoiam as atividades pedagógicas.

15.2.2 Acervo Bibliográfico

A biblioteca do Campus Jorge Amado disponibiliza às/aos estudantes acervo com 392 títulos na área das Ciências Sociais Aplicadas, 149 títulos na área das Ciências Humanas; 323 títulos em Linguística, Letras e Artes e 22 títulos catalogados como outros (Ciências Ambientais), totalizando cerca de 886 títulos. Em termos de quantitativo de exemplares referentes aos títulos, a biblioteca do Campus Jorge Amado, até o momento, vem disponibilizando 4.191 exemplares às/aos estudantes.

O acervo geral da biblioteca está catalogado no sistema *Pergamum*. Os títulos podem ser acessados por meio do catálogo online de acesso público do Sistema de Bibliotecas da UFSB e alguns títulos poderão ser acessados na integra. Além disso, a rede de serviços informatizados proporciona acesso, compartilhamento e disseminação do conhecimento científico-tecnológico entre as/os docentes e estudantes da UFSB.

No contexto das redes de compartilhamento de informação, a UFSB disponibiliza às/aos estudantes o acesso remoto ao conteúdo assinado do Portal de Periódicos da CAPES/CAFe. Sendo assim, é possível acessar as bases de dados on-line fornecidas pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

15.2.3 Comitê de Ética em Pesquisa

Pesquisas desenvolvidas pelas/os estudantes e docentes do Bacharelado em Produção Cultural, que envolvam direta e/ou indiretamente seres humanos, serão submetidas ao Comité de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSB (CEP/UFSB), o qual está integrado ao Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), exceto nos casos considerados pela Resolução No 510, de 07 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde.

16. PLANO DE TRANSIÇÃO DO QUADRIMESTRE PARA SEMESTRE

A transição entre os regimes quadrimestral e semestral ocorrerá em toda a Universidade entre os anos de 2023 e 2024. O processo de transição é regido pela Resolução 22/2022 e pelo Ato Decisório da Câmara de Graduação 01/2022.

Este PPC, já semestralizado, é válido para estudantes ingressantes a partir de 2024. Vale também para todas/os estudantes já matriculados no Bacharelado em Produção Cultural que ainda não tenham integralizado 80% de sua carga horária. Às/Aos estudantes com carga horária integralizada acima dos 80% será facultada a possibilidade de cumprirem o regramento do PPC vigente quando de seu ingresso ou de migrarem para este PPC.

Os Componentes Curriculares presentes no PPC semestral não sofreram alterações em carga horária ou em suas ementas em relação à versão do PPC quadrimestral. Em todos os casos haverá equivalência automática entre CCs do regime quadrimestral e do novo regime semestral, tendo em vista a conformidade de carga horária e conteúdo (sempre maior ou igual a 75%).

Pontua-se que os CCs obrigatórios dos eixos temáticos do curso (900h) foram mantidos em sua totalidade e suas respectivas carga horária e ementas não foram alteradas. Em relação aos CCs de 1º Ciclo de Formação que passaram a ser obrigatórios, o quadro 14 apresenta a equivalência:

Quadro 14: Componentes curriculares de 1º Ciclo obrigatórios do BPC – quadro de equivalência

Componente Curricular	Curso de oferta	Ciclo	Carga horária quadrimestral	Carga horária semestral
PTS0016 Metodologias em Humanidades	BI H	1º	60h	75h
PTS0013 Bases Filosóficas e Epistemológicas das Humanidades	BI H	1º	60h	75h
PTS0015 Interdisciplinaridade: Teorias e Práticas	BI H	1º	60h	75h
		Total	**180h**	**225h**

Informa-se que, em relação ao PPC quadrimestral do BPC, apenas o CC PTS0016 Metodologias em Humanidades, não constava no quadro de CCs de 1º Ciclo de Formação necessários para integralização do curso. Sendo assim, as/os estudantes que ingressaram entre 2020 e 2023 precisarão cursar este CC que se tornou obrigatório para o curso.

A carga horária de outros CCs de 1º Ciclo de Formação foi reduzida para 480h em relação ao previsto no PPC quadrimestral que correspondia a 840h. Sendo assim, a partir de 2024 todos os CCs de 1º Ciclo de Formação das áreas de humanidades e artes cursados pelas/os estudantes entre 2020 e 2023 que atingirem as 480h serão automaticamente considerados para fins de integralização do curso. Em relação aos CCs de 1º Ciclo de Formação de outras áreas de conhecimento, a/o estudante poderá solicitar aproveitamento ou dispensa, que serão objeto de deliberação do colegiado, atendendo ao disposto na Resolução n. 25/2022.

17. CATÁLOGO DE EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

17.1. Componentes Curriculares de Extensão (CCEx)

IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0267 Tecnologias culturais e sociais para o campo**
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	30h
EMENTA	
Desenvolvimento, avaliação e implementação de tecnologias sociais com vistas ao campo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FÓRUM Nacional da Rede de Tecnologia Social. **Caderno de textos base para discussões.** Salvador: RTS, 2006. FRANCO, Augusto de. **Porque precisamos de desenvolvimento local integrado e sustentável**. Brasília, DF: Instituto de Política; Millennium Edição Eletrônica, 2000. FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ARLENE, M. C. Tecnologias Sociais: Representações sociais da comunidade científica brasileira. Rio de Janeiro: Editora Novas Edições Acadêmicas, 2014, 184p. CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2002. COSTA, A. B. Tecnologia Social e Políticas Públicas. São Paulo: Instituto Pólis, 2103, 284p. DAGNINO, Renato (Org.) Tecnologia Social: Ferramenta para construir outra sociedade. Campinas: Unicamp, 2009.	

DUQUE, T. O.; VALADÃO, J. de A. D. Abordagens teóricas de tecnologias sociais no Brasil. RPCA, v. 11, n. 5, p. 1-19, 2017.HULTENG, John L. **Os desafios da comunicação**: problemas éticos. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1990.

IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0269 Empreendedorismo**
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	30h

EMENTA

Mudanças nas relações de trabalho. Características empreendedoras. A motivação na busca de oportunidades. O funcionamento de um negócio. Estudo de viabilidade. Plano de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo, SP: Sextante, 2008.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. **Empreendedorismo.** 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

SALIM, Cesar Simões; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andrea Cecilia; RAMAL, Silvina Ana. **Construindo planos de negócios**: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACOSTA, A. R.; VITALE, M. A. F. **Família**: Redes, Laços e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez; PUC-SP, 2008

COSTA, A. B. (Org.) Tecnologia Social e Políticas Públicas. São Paulo: Instituto Pólis; Brasília: Fundação Banco do Brasil, 2013.

LIMA, M. T., & DAGNINO, R. P. Economia Solidária e Tecnologia Social: Utopias concretas e convergentes. Ciência & Tecnologia Social, v. 1, n. 1, 2011.

SANTOS, B. S. **Produzir para viver**: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SINGER, P. Introdução à Economia Solidária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0270 Economia da Cultura**

Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	30h

EMENTA

Conceitos e transversalidades nas cadeias criativas, Sustentabilidade dos Projetos Culturais, Setores Criativos, Observatório Brasileiro de Economia Criativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVELAR, Romulo. **O avesso da cena**: notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: Duo, 2010.

MALAGODI, Maria Eugênia. **Projetos culturais**: elaboração, administração, aspectos legais, busca de patrocínio. São Paulo: Escrituras, 1999.

SMIERS, Joost. **Artes sob pressão**: promovendo a diversidade cultural na era da globalização. São Paulo: Escrituras, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEATHERSTONE, Mike. **Cultura de consumo e pós-modernismo**. São Paulo: Studio Nobel, 1995.

LATOUR, B. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Editora da Unesp, 2011.

LIMA, M. T., & DAGNINO, R. P. Economia Solidária e Tecnologia Social: Utopias concretas e convergentes. Ciência & Tecnologia Social, v. 1, n. 1, 2011.

NEDER, R. T. (org.) Andrew Feenberg: racionalização democrática, poder e tecnologia. Brasília: Observatório do Movimento pela Tecnologia Social na América Latina/Centro de Desenvolvimento Sustentável - CDS. Ciclo de Conferências Andrew Feenberg. Série Cadernos PRIMEIRA VERSÃO: CCTS - Construção Crítica da Tecnologia & Sustentabilidade. v. 1, n. 3. 2010.

SODRÉ, Muniz. **Reinventando a cultura**. Petrópolis: Vozes, 1997.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0272 Produção de eventos turísticos**
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	30h

EMENTA

Conhecimento científico, tecnológico e sociedade; Evento e eventualidade; Atores dos cenários para eventos; Terminologias para eventos; Tipologia de eventos; Planejamento, organização, operação e execução de eventos; Cerimonial: ética e etiqueta; protocolo e precedência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes. Organização de eventos: manual para planejamento e execução. 9 ed. São Paulo: Summus, 2009.

GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Thomson Learning, (...).

GOMES, Sara. **Guia do cerimonial**: do trivial ao formal. Brasília: LGE, (...). MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. Barueri (SP). Organização de eventos com arte e profissionalismo. Fortaleza: SEBRAE/CE, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANCLINI, Nestor G. **Consumidores e Cidadãos:** conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1995.

LONGENECKER, J. G. et al. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

THIRY-CHERQUES, H. R. **Projetos culturais**: técnicas de modelagem. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

WATT, David C. **Gestão de Eventos em Lazer e Turismo**. Porto Alegre (RS): Bookman, 2004.

YEOMAN, I. et al. **Gestão de festivais e eventos**: uma perspectiva internacional de artes e cultura. São Paulo: Roca, 2006

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0266 Arte, cultura e cidade**
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	30h

EMENTA

Teoria e prática de intervenções urbanas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTAZZO, Ivaldo. **Cidadão Corpo**: identidade e autonomia do movimento. São Paulo: Sammus, 1998.

GREINER, Christine**. O corpo**: pista para estudos interdisciplinares. São Paulo: Annablume,

2008. LYRA, Bernardette. **Corpo & mídia**. São Paulo: Arte e Ciência, 2003.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BENHAMOU, F. Economia do patrimônio cultural. São Paulo: Edições SESC, 2016. CHUVA, M.; NOGUEIRA, A. G. R (Org.). Patrimônio cultural: políticas e perspectivas de proteção no Brasil. Rio de Janeiro: MAUAD Editora Ltda, 2012. FONSECA, M. C. L. Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In: ABREU, R.; CHAGAS, M. (Org.). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. FATORELLI, Antonio; BRUNO, Fernanda (orgs.). **Limiares da imagem**: tecnologia e estética na cultura contemporânea. Rio de Janeiro: Mauad X, 2006. PELEGRINI, S. C. A.; FUNARI, P. P. A. O que é patrimônio cultural material. 1ª Ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2008. OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 6a. Ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

17.2. Componentes Curriculares de Formação Geral

EIXO HUMANIDADES E ARTES PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ	
IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**Arte e território**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h
EMENTA	
Discussões em torno dos conceitos de arte, território e paisagem. Modos de atuação das artes na paisagem contemporânea, tendo como enfoque as relações territoriais tratadas pela geografia humana. Presença das artes na investigação acadêmica, na educação, nos saberes e práticas dos povos tradicionais e dos povos marginais ao campo urbano e em pesquisas das humanidades de modo geral.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

CAUQUELIN, A. **A invenção da paisagem**. Trad. M. Marcionilo. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

LAGROU, E. **Arte indígena no Brasil**: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**. 6ª ed. São Paulo: Edusp, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUGÉ, M. **Não-lugares**: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Trad. M. L. Pereira. 9ª ed. Campinas: Papirus, 2012.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Trad. A. Cabral. 16ª ed. São Paulo: LTC, 2000.

NAVARRO, L.; FRANCA, P. (org.). **Concepções contemporâneas da Arte**. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

PEIXOTO, N. B. **Intervenções urbanas**: arte/cidade. 2ª ed. São Paulo: SENAC, 2012.

SCHAFER, R. M. **A afinação do mundo**. Trad. M. T. de O. Fonterrada. 2ª ed. São Paulo: UNESP, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**Experiências do sensível**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h

EMENTA

Construção, análise, diálogo e articulação de experiências sensíveis destinadas a instigar a curiosidade e a formulação de saberes corporalizados. Atravessamentos do tempo, da memória, da cultura e do território por experiências do sensível e pelos modos de subjetivação. Observação de matizes e processos do sensível que tensionam os métodos científicos normativos e fundamentam formas de investigação sobre o mundo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BADIOU, A. **Pequeno manual de inestética**. Trad. M. Appenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

DUARTE JÚNIOR, J. F. **A montanha e o videogame**: escritos sobre educação. Campinas, SP: Papirus, 2010.

RANCIÈRE, J. **A partilha do sensível**: estética e política. Trad. M. C. Netto. 2ª ed. São Paulo: Ed. 34, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGAMBEN, G. **Infância e história** – Destruição da experiência e origem da história. Trad. H. Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

DIDI-HUBERMAN, G. **Sobrevivência dos vaga-lumes**. Trad. V. Casa Nova e M. Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

GUIMARÃES, C.; MENDONÇA, C.; SOUSA LEAL, B. (org.). **Entre o sensível e o comunicacional**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

LEVI-STRAUSS, C. **O pensamento selvagem**. Trad. T. Pelegrini. 12ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

MATURANA, H.; VARELA, F. **A árvore do conhecimento**: as bases biológicas da compreensão humana. 9ª ed. São Paulo: Palas Athena, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**Humanidades, interculturalidades e metamorfoses sociais**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h

EMENTA

A construção do conhecimento nas Humanidades. Experimentações de interdisciplinaridade, interculturalidade e territorialidade. Alteridade, diferença e convivência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARAIA, R. de B. **Cultura**: um conceito antropológico. 6ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

NUNES, E. (org.) **A aventura sociológica**: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2019.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**: fundamentos teórico e metodológico da geografia. 6ª ed. São Paulo: EDUSP, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOBSBAWN, E. **A era dos extremos**: o breve século XX. Trad. M. Santa Rita. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

REIS, J. C. **As identidades do Brasil**: de Varnhagen a FHC. 9ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2014. SANTOS, B. de S. **Um discurso sobre as ciências**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SENNETT, R. **O declínio do homem público**: as tiranias da intimidade. Trad. L. A. Watanabe. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

WHYTE, W. F. **Sociedade de esquina**: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Trad. M. L. de Oliveira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**Universidade e sociedade**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h

EMENTA

Presença da Universidade no Ocidente, na América Latina e no Brasil. Universidade e Estado. Universidade e pluralismo dos saberes. Vida estudantil na formação da Universidade e da sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COULON, A. **A condição de estudante**: a entrada na vida universitária. Trad. G. G. dos Santos; S. M. R. Sampaio. Salvador: EDUFBA, 2008.

SANTOS, M. **O espaço do cidadão**. 7ª ed. São Paulo: Edusp, 2014.

TEIXEIRA, A.; FÁVERO, M. L.; BRITTO, J. M. (org.). **Educação e Universidade**. 2ª ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. **Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior**. 3ª ed. São Paulo: Summus, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 52ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

SANTOS, B. de S. **A Universidade no século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3ª ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

SANTOS, F. S.; ALMEIDA FILHO, N. **A quarta missão da universidade**: internacionalização universitária na sociedade do conhecimento. Brasília: Universidade de Brasília; Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012.

EIXO CIÊNCIAS PARA FORMAÇÃO CIDADÃ

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**Ciência e cotidiano**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo

Carga horária total	60h
EMENTA	
O que é ciência. Introdução às diversas áreas da ciência. Papel do cientista na sociedade. Cultura científica e cidadania. Análise crítica de temas atuais relacionados à ciência e tecnologia no cotidiano.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** Trad. R. Filker. São Paulo: Brasiliense,1993. FOUREZ, G. **A construção das ciências**: uma introdução à filosofia e ética das ciências. Trad. L. P. Rouanet. São Paulo: Editora Unesp, 1995. PASTERNAK, N.; ORSI, C. **Ciência no cotidiano**: Viva a razão. Abaixo a ignorância! São Paulo: Editora Contexto, 2020.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**: contribuição para umapsicanálise do conhecimento. Trad. E. dos S. Abreu; A. L. de A. Guerreiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. CARNEIRO DA CUNHA, M. **Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac e Naify, 2009. DAWKINS, R. **Desvendando o arco-íris**. Trad. R. Eichenberg. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. PINKER, S. **O novo iluminismo**. Trad. L. T. Motta; P. M. Soares. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. SAGAN, C. **O mundo assombrado pelos demônios**: a ciência vista como uma vela acesa no escuro. Trad. R. Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.	
IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**Ciência, sociedade e ética**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h
EMENTA	

Tipos de conhecimento. Qual a utilidade do conhecimento científico? O método científico e a observação. A ética na produção, aplicação e publicação do conhecimento científico. A relação entre ciência e as transformações da sociedade: desenvolvimento, paradigma biotecnocientífico, biossegurança e pós-modernidade. Proposição das políticas de ciência, tecnologia e inovação: formação de recursos humanos e financiamento de pesquisa. A importância das universidades públicas na produção do conhecimento científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CLOTET, J. Ciência e ética: onde estão os limites? **Episteme**, Porto Alegre, n. 10, pp. 23-29, 2000.

FEYERABEND, P. **A ciência em uma sociedade livre**. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

VOLPATO, G. **Ciência**: da filosofia à publicação. São Paulo: Ed. Cultura Acadêmica, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

BUZZI, A. **Introdução ao pensar**: o ser, o conhecimento. 35ª ed. São Paulo: Vozes, 2012.

COMTE-SPONVILLE, A. **A Felicidade, desesperadamente**. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Pioneira.1992.

OLIVA, A. É a ciência a razão em ação ou ação social sem razão? **Scientiae Studia,** v. 7, n. 1, pp. 105-134, 2009.

SANTOS, B. de S. **Um discurso sobre as ciências**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**Saúde única: humana, animal e ambiental**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h

EMENTA

Conceitos básicos, histórico e contemporaneidade. Perspectiva holística, integrativa e interdisciplinar de temas atuais envolvendo Saúde Única e interfaces com a vida e os ecossistemas. Contribuições e impactos nos determinantes sociais, econômicos, culturais, políticos e ambientais dos seres vivos. Educação e tecnologias em Saúde Única.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRONFENBRENNER, U. **Bioecologia do desenvolvimento humano**: tornando os seres humanos mais humanos. Trad. A. de Carvalho-Barreto. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GALVAO, L. A. C.; FINKELMAN, J.; HENAO, S. **Determinantesambientais e sociais da saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.

ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. (org.). **Epidemiologia e saúde**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COURA, J. R. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. 2ª ed., vol. I e II. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

FORATTINI, O. P. **Ecologia, epidemiologia e sociedade**. São Paulo: Artes Médicas; Editora da Universidade de São Paulo, 1992.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Pioneira.1992.

OLIVA, A. É a ciência a razão em ação ou ação social sem razão? **Scientiae Studia,** v. 7, n. 1, pp. 105-134, 2009.

RICKLEFS, R.; RELYEA, R. **A economia da natureza.** 6ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2011.

EIXO MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**Ambientes virtuais e colaborativos de ensino-aprendizagem**
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	30h

EMENTA

Conhecimentos necessários para o uso de tecnologias digitais no processo de aprendizagem. Ambientes colaborativos e sistemas de gerenciamento de conteúdo digital. Interação e comunicação em ambientes virtuais. Monitoramento de atividades e recursos para avaliação. Produção e desenvolvimento de conteúdos digitais. Tecnologias digitais na universidade: direitos e deveres de estudantes e professores. Ambientes colaborativos mediados por tecnologias digitais: limites e possibilidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHAR, P. A. **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

RIBEIRO, A. E. **Letramento digital:** aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3ª ed. São Paulo: Autêntica, 2007.

TAJRA, S. F. **Desenvolvimento de projetos educacionais:** mídias e tecnologias. São Paulo: Erica, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, M. A et. al (Orgs.). **Sobre o legado do ensino remoto emergencial na Pandemia de COVID-19para o ensino superior**: um olhas para as tecnologias de informação e comunicação. Brasília, DF: SEMESP, 2023.

BEHAR, P. A. **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013.
CARMO, V. O. **Tecnologias educacionais**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

FERREIRA, A. R. **Comunicação e aprendizagem:** mecanismos, ferramentas e comunidades digitais. São Paulo: Erica, 2014.

ROSINI, A. M. **As novas tecnologias da informação e a educação a distância.** 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

VELOSO, R. **Tecnologia da informação e comunicação**. São Paulo: Saraiva, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	Fundamentos de Estatística
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	30h

EMENTA

Leitura e interpretação de textos multimodais (infográficos e tabelas). Estatística descritiva: conceitos fundamentais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEVORE, J. L. **Probabilidade e estatística para engenharia e ciências**. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística básica.** 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 12ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, C. R.; WODEWOTZKI, M. L. L.; JACOBINI, O. R. **Educação estatística:** teoria e prática em ambientes de modelagem matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

COSTA, S. F. **Introdução ilustrada à estatística**. 5ª ed. São Paulo: Harbra, 2013.

GUPTA, B. C.; GUTTMAN, I. **Estatística e probabilidade com aplicações para engenheiros e cientistas**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

NOVAES, D. V.; COUTINHO, C. Q. S.. **Estatística para educação profissional e tecnológica**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, P. H. F. C. **Amostragem básica:** aplicação em auditoria com práticas em microsoft excel e acl. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**Fundamentos de Matemática**
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	30h

EMENTA

Conhecimentos e raciocínios matemáticos (aritmético, algébrico, proporcional e combinatório).

Transição dos temas tratados na educação básica com aplicação de forma contextualizada nas diferentes áreas do conhecimento (Ciências, Humanidades, Saúde, Artes e Educação).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATSCHELET, E. **Introdução à matemática para biocientistas**. Trad. V. M. A. P. da Silva;

J. M. P. de A. Quitete. Rio de Janeiro: Interciência; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1978.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar**: conjuntos, funções. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. (org.). **Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior**. 3ª ed. São Paulo: Summus, 2016.

ÁVILA, G.; ARAÚJO, J. L. L. **Cálculo**: ilustrado, prático e descomplicado. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

DEMANA, F. D.; WAITS, B. K.; FOLEY, G. D.; KENNEDY, D. **Pré-cálculo**. Trad. S. M.

Yamamoto. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2013.

HOFFMANN, L. D. et al. **Cálculo**: um curso moderno e suas aplicações. Trad. P. P. de Lima e Silva. 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

LANDAU, E. **Teoria elementar dos números**. Trad. G. dos S. Barbosa. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. (Coleção clássicos da matemática)

EIXO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	
IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**Estratégias de leitura em Língua Inglesa**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h
EMENTA	
Técnicas e estratégias de leitura de textos em língua inglesa e compreensão de estruturas linguísticas básicas com vistas ao desenvolvimento de habilidades interculturais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
NASH, G. M.; FERREIRA, W. R. **Real English**. Vocabulário, gramática e funções a partir de textos em inglês. Barueri, SP: Disal, 2010. PASSWORD – **English Dictionary for Speakers of Portuguese**. 4ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2013. SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em Língua Inglesa**: uma abordagem instrumental. 2ª edição atualizada. Barueri, SP: DISAL, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

CIRANDA CULTURAL. **Dicionário Escolar Português-Inglês / Inglês-Português**. Barueri, SP: Ciranda Cultural, 2015.

LOPES, M. C. (coord.) **Dicionário da Língua Inglesa. Inglês-Português, Português-Inglês**. São Paulo: Rideel/Bicho Esperto, 2015.

MORAES, R. De C. B. T. de. **Ler para compreender textos em inglês**: algumas estratégias. São Carlos, SP: UAB-UFSCar, 2014.

THOMPSON, M. A. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura para informática e internet. São Paulo: Érica. 2016.

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	Língua inglesa e cultura
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h

EMENTA

Introdução às práticas de compreensão e produção oral e escrita da língua inglesa através do uso de estruturas linguísticas e funções comunicativas elementares em uma perspectivacultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MILNER, M.; CHASE, R. T.; JOHANNSEN, K. L. **World English**. Heinle Cengage Learning, 2015.

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. 3ª ed. Cambridge: CUP, 2004.

SOARS, L.; SOARS J.; HANCOCK, P. **Headway, Beginner**, 5 th edition. Oxford: Oxford University Press, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BYRAM, M.; GRUNDY, P. **Context and cultures in language teaching and learning**. Clevedon: Multilingual Matters, 2003.

CRYSTAL, D. **English as a Global Language**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

LOPES, M. C. (coord.) **Dicionário da Língua Inglesa. Inglês-Português, Português-Inglês**. São Paulo: Rideel/Bicho Esperto, 2015.

NASH, M. G.; FERREIRA, W. R. **Real english:** vocabulário, gramática e funções a partir de textos em inglês. São Paulo: Disal Editora, 2015.

SPENCER-OATEY, H. **What is culture? A compilation of quotations**. Global PAD Core

Concepts, 2012.

EIXO PRODUÇÕES TEXTUAIS ACADÊMICAS	
IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**Oficina de textos acadêmicos**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h
EMENTA	
Integridade na pesquisa e na escrita científica. Estudos sobre construção frasal, paragrafação, coesão e coerência textuais com base na leitura e produção de gêneros acadêmicos: fichamento, resumo e resenha.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003. MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2017. MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. RESENDE, V. de M.; VIEIRA, V. **Leitura e produção de texto na universidade**: roteiros de aula. Brasília: EdUNB, 2014.	
IDENTIFICAÇÃO	

Componente Curricular	**Artigo científico e exposição oral**
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	30h

EMENTA

Leitura, compreensão e análise de artigos científicos. Práticas de retextualização a partir de diferentes propósitos comunicativos: do artigo científico à exposição oral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Trabalhos de pesquisa**: diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUSTAVII, B. **Como escrever e ilustrar um artigo científico**. Trad. M. Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MATTOSO CÂMARA, J. **Manual de expressão oral & escrita**. 27ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2ª ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico 2-edicao

RIBEIRO, R. M. **A construção da argumentação oral no contexto de ensino**. São Paulo: Cortez, 2009.

17.3. Componentes Curriculares de Formação Específica – Eixos temáticos do BPC

EIXO DESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIAS SOCIAIS	
IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0260 Fundamentos das Tecnologias Sociais**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	60h
EMENTA	
Tecnologias Sociais: Base conceitual. Tecnologias Convencionais e Tecnologias Sociais. A emergência das Tecnologias Sociais no mundo e no Brasil. Tecnologia Social e desenvolvimento local. Tecnologia Social e Empreendedorismo cultural.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DAGNINO, Renato; BRANDÃO, Flávio Cruvinel; NOVAES, Henrique Tahan. Sobre o marco analítico conceitual da tecnologia social. In: **Tecnologia social**: uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 2004. FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL. **Tecnologia Social**: uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro, 2004. ITS (Instituto de Tecnologia Social). Reflexões sobre a construção do conceito de tecnologia social. In: DE PAULO, A. et al. **Tecnologia social**: uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 2004	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

LASSANCE Jr A.E, PEDREIRA J.S. **Tecnologias Sociais e Políticas Públicas**. Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil; 2004.

MACIEL, A. L. S.; FERNANDES, R. M. C. **Tecnologias sociais**: interface com as políticas públicas e o Serviço Social. Serv. Soc. Soc. [online], n.105, p. 146-165, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n105/09.pdf. Acesso em: 26 nov. 2018.

RODRIGUES, I.; BARBIERI, J. C. A emergência da tecnologia social: revisitando o movimento da tecnologia apropriada como estratégia de desenvolvimento sustentável. **Rev. Adm. Pública** [online], v. 42, n.6, p. 1069-1094, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rap/v42n6/03.pdf. Acesso em: 26 nov. 2014.

VARANDA, Ana Paula; BOCAYUVA, Pedro Cláudio. **Tecnologia Social, Autogestão e Economia Solidária**. Rio de Janeiro: FASE. UFRJ, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0261 Políticas Sociais**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	60h

EMENTA

Políticas sociais e políticas públicas. O SUAS e a estruturação da política social brasileira. Financiamento e terceiro setor. Politicas sociais internacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHRING, Elaine; BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social**: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2008.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio; CHAIA, Vera Lúcia; SPOSATI, Aldaíza de Oliveira. **Gestão municipal:** descentralização e participação popular. São Paulo: Cortez: PUC-SP, Núcleo de Estudos e Pesquisas Urbanas, 2002

Conselho Federal de Serviço Social - CFESS (org.). **O Estudo Social em Perícias, Laudos e Pareceres Técnicos**: contribuição ao debate no Judiciário, Penitenciário e na Previdência Social. 10a ed. São Paulo. Cortez, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COUTO, Berenice Rojas. **O Direito Social e a Assistência Social na Sociedade Brasileira**. São Paulo: Cortez, 2008.

JUNIOR, Nelson Nery & NERY, Rosa Maria de Andrade. **Código de Processo Civil Comentado e Legislação Processual Civil Extravagante em Vigor**. São Paulo: Editora RT, 2001.

JUNIOR, Nelson Nery. **Código Civil Comentado**. 17ª Ed. São Paulo: Editora RT, 2018.

KELLER, Arno Arnoldo. **O Descumprimento dos Direitos Sociais**. Rio de Janeiro: Editora LTR, 2001.

LEAL, Rogério Gesta & REIS, Jorge Renato. **Direitos Sociais & Políticas Públicas**: Desafios Contemporâneos. Edunisc, 2007.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0262 Cartografias dos Movimentos Sociais do Sul da Bahia**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	60h

EMENTA

(Re) conhecimento dos movimentos sociais do Sul da Bahia por meio de investigação cartográfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILHO, K. P.; TETI, M. M. A Cartografia como método para as Ciências Humanas e Sociais. **Barbarói**, Santa Cruz do Sul, n. 38, p. 45-59, 2013.

NOBRE, J. C. de. A.; PEDRO, R. M. L. R. Reflexões sobre possibilidades metodológicas da Teoria Ator-Rede. **Revista Ator-Rede**, Volta Redonda, v.1, n.1, p. 1-15, 2013.

PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. **Pistas do Método da Cartografia**: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, Editora da UFRGS, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARUSO, H. Y.; CARUSO JR., J. Cartographic Imagery in Contemporary Art. **International Journal of Multicultural Education,** v. 12, n. 2, p. 1-10, 2010.

GONÇALVES, G. A. **Inscrições urbanas**: uma cartografia dos processos de subjetivação envolvidos no graffiti. 2007. 152p. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – PUC, Belo Horizonte, 2007.

MORAES JÚNIOR, J. de A. Para uma análise cartográfica da subjetividade na escola a partir de Nietzsche, Deleuze e Guattari. **Revista Saberes**, v.1, n. 6, p. 53-64, 2011.

ROLNIK, S. **Cartografia Sentimental**: transformações contemporâneas do desejo. Porto Alegre: Sulina, Editora da UFRGS, 2011.

ROMAGNOLI, R. C. A Cartografia e a relação pesquisa e vida. **Revista Psicologia & Sociedade,** v. 21, n. 2, p. 166-173, 2009

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	PTS0263 Metodologias de levantamento de demandas sociais
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	60h

EMENTA

Introdução a prática investigativa, considerando os fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa na produção de conhecimentos, tipologia e planejamento da pesquisa, instrumentos e técnicas na investigação científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 1981.

COSTA, Sérgio Francisco. **Método Científico**: os caminhos da investigação. São Paulo: Harbra Ltda., 2001.

FALEIROS, Vicente de Paula. Alternativas Metodológicas de Pesquisas em Serviço Social. In: **Revista Serviço Social e Sociedade**, (21). São Paulo: Cortez, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1987.

___. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1987.

GUEDES, Enildo Marinho. **Curso de metodologia científica**. 2° ed. Curitiba, PR: HD LIVROS, 2000.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Pioneira.1992.

OLIVA, A. É a ciência a razão em ação ou ação social sem razão? **Scientiae Studia,** v. 7, n. 1, pp. 105-134, 2009.

SANTOS, B. de S. **Um discurso sobre as ciências**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	PTS0264 Produção de tecnologias sociais
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	60h

EMENTA

Tecnologia Social: conceitos e debates. Tecnologia Social e Tecnologia Convencional. Tecnologia Social no Brasil e no Mundo. Relevância Social e Investimento em Tecnologia Social. Diversidade social, ambiental, cultural e Tecnologia Social limites, entraves e avanços.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARLENE, M. C. **Tecnologias Sociais**: Representações sociais da comunidade científica brasileira. Rio de Janeiro: Editora Novas Edições Acadêmicas, 2014, 184p. COSTA, A. B. **Tecnologia Social e Políticas Públicas**. São Paulo: Instituto Pólis, 2103, 284p. DAGNINO, Renato (Org.) **Tecnologia Social**: Ferramenta para construir outra sociedade. Campinas: Unicamp, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FREITAS, C. C. G.; SEGATTO, A. P. Ciência, tecnologia e sociedade pelo olhar da Tecnologia Social: um estudo a partir da Teoria Crítica da Tecnologia. **CADERNOS EBAPE BR,** v. 12, n. 2, p. 302-320, 2014. FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL. **Tecnologia Social**: uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro, 2004. FREITAS, C. C. G.; KUHL, M. R.; SEGATTO, A. P.; BALBINOT, Z. Tecnologia Social e a Sustentabilidade: evidências da relação. **Interciência,** v. 38, n. 3, p. 229-236, 2013. RIBEIRO, S.F.; PINTO, S. M. da. C. Integração de tecnologias digitais de informação e comunicação nas comunidades da zona rural, no contexto do projeto TECSOL – CDCR – BA. **Revista Exitos**, v. 10, p. 1-27, 2020. RODRIGUES, I.; BARBIERI, J. C. A emergência da tecnologia social: revisitando omovimento da tecnologia apropriada como estratégia de desenvolvimento sustentável. **RAP**, v. 42, n. 6, p. 1069-1094, 2008.

EIXO GESTÃO E LOGÍSTICA CULTURAL E SOCIAL	
IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0247 Políticas Culturais**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	60h
EMENTA	

Políticas culturais no Brasil. Políticas culturais comparadas. Questões normativas do campo político-cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVELAR, R. **O avesso da cena**: notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: DUO Editorial, 2008.

BARBALHO, A.;RUBIM, A. A. C. **Políticas culturais no Brasil**. Salvador: EdUFBA. 2007.

BRANT, L. **Políticas culturais**. v.1. Manole. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALABRE, L. (org.). **Políticas culturais**: reflexões sobre gestão, processos participativos e desenvolvimento. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de rui Barbosa, 2009.

CHAUI, M. **Cultura e Democracia**: o discurso competente e outras falas. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

COELHO, T. **Dicionário crítico de política cultural**. 3.ed. São Paulo, Fapesp / Iluminuras, 2004.

ITAÚ CULTURAL. **Percepções**: cinco questões sobre políticas culturais. São Paulo: Itaú Cultural, 2010.

REIS, A. **Grandes correntes políticas e culturais do sec.XX**. Lisboa: Ed.Colibri, 2003.

SCHWARZ, R. **Cultura e política**. 3.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0248 Planejamento Participativo e Gestão Cultural**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	60h

EMENTA

A Gestão Cultural e a organização participativa da sociedade civil. Conselhos de Política Cultural. Planejamento participativo, gestão pública cultural e prática da produção cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANELLA, L. C. **Manual de organização de eventos**: planejamento e operacionalização. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CESCA, C. G. G. **Organização de eventos**: manual para planejamento e execução. 9. ed. São Paulo: Summus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LONGENECKER, J. G. et al. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Thomson Learning, 2007. THIRY-CHERQUES, H. R. **Projetos culturais**: técnicas de modelagem. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. YEOMAN, I. et al. **Gestão de festivais e eventos**: uma perspectiva internacional de artes e cultura. São Paulo: Roca, 2006. MINISTÉRIO DA CULTURA. **Cultura em números**: anuário de estatísticas culturais 2009. Brasília: Minc, 2009. _____. **Projeto incentivo ao incentivo** – como propor um projeto cultural pela Lei Rouanet: manual didático. São Paulo: Minc – Delegacia regional de São Paulo, 2002.

IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0249 Marketing Cultural**
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	30h

EMENTA
Marketing cultural: definição e conceitos associados. Fatores impulsionadores e objetivos do marketing cultural. Caracterização e pesquisa de mercado, identificação de oportunidades. Identificação de principais fontes financiadoras na área da cultura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRANT, L. **Mercado cultural**: investimento social, formatação e venda de projetos, gestão e patrocínio, política cultural. São Paulo: Escrituras, 2001. FRANÇA, P. **Captação de recursos para projetos e empreendimentos**. Brasília: SENAC/DF, 2005. GRANDE, I. **Marketing cross-cultural**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
COELHO, T. **Dicionário crítico de política cultural**. São Paulo: Iluminuras, 1999. MACHADO NETO, M. M. **Marketing cultural**: das práticas à teoria. 2.ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. MINISTÉRIO DA CULTURA. **Cultura em números**: anuário de estatísticas culturais 2009. Brasília: Minc, 2009. _____. **Projeto incentivo ao incentivo** – como propor um projeto cultural pela Lei Rouanet: manual didático. São Paulo: Minc – Delegacia regional de São Paulo, 2002. REIS, A. C. F.

Marketing cultural e financiamento da cultura: teoria e prática em um estudo internacional comparado. São Paulo: Cangage Learning, 2009.

Revista Marketing Cultural online. http://www.marketingcultural.com.br/

IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0250 Gestão financeira de programas e projetos sociais e culturais**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	60h

EMENTA

Fomento à cultura, captação de recursos. Orçamento cultural e políticas políticas públicas. Organização administrativo-financeira de projetos e programas culturais e sociais. Dinâmicas da construção de parcerias para sustentabilidade de projetos. Elementos da Carta-consulta. Captação de recursos para o terceiro setor. Agências internacionais de financiamento e suas especificidades. Instituições locais como fontes de financiamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

REIS, A. C. F. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável:** o caleidoscópio da cultura. Barueri, SP: Manole: 2007.

REIS, A. C. F. **Marketing cultural e financiamento da cultura:** teoria e prática em um estudo internacional comparado. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANT, L. **Políticas culturais**. v.1. Manole. 2002.

LONGENECKER, J. G. et al. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

HAGUETE, Maria Tereza Frota. **Metodologias Qualitativas na Sociologia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

HUTHNE, Leda Maria. Metodologia Científica. In: **Cadernos de Textos e Técnicas**, Rio de Janeiro: Agir, 1989.

KAMEYAMA, Nobuco. Concepção de Teoria e Metdologia. In: **Cadernos ABESS** (5). A metodologia no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1989.

IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0251 História das manifestações artístico-culturais do sul da Bahia**
Creditação	4

Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	60h
EMENTA	
Cartografia histórica sobre as manifestações culturais do Sul da Bahia.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. **Pistas do Método da Cartografia**: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, Editora da UFRGS, 2010. RISÉRIO, Antônio; FALCÓN, Gustavo. **Bahia de todos os cantos**: uma intorução à cultura baiana. Salvador: Solisluna Design Editora, 2020. SANTOS, José Luiz dos. **O que é Cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1993.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CANCLINO, Néstor Garcia. **Culturas híbridas:** estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 2013. COUTO, Ronaldo. **Manifestações Culturais dos Tupinambá**. São Paulo: Editora Geral, 2022. FERNANDES, Hirton. (Org.). **Catálogo de Culturas Populares e Identitárias da Bahia**. Salvador: Assessoria de Comunicação da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, 2010. FREITAS, Tino. **Manifestações Culturais Brasileiras.** São Paulo: Quereres Edições, 2021. IDES. **Trilha Patrimonial dos Caretas e Zambiapungas**. Salvador: SECULT/ Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul da Bahia, 2021.	
IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0252 Legislação Cultural**
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	30h
EMENTA	
Estudos técnicos sobre os principais editais de fomento à cultura e as leis de incentivo à cultura, municipal, estadual e federal.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

COELHO, T. **Dicionário crítico de política cultural**. São Paulo: Iluminuras, 1999.

LEI n. 8313 de 23/12/1991. **Restabelece princípios da Lei n° 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e dá outras providências**. Brasília, DF: Casa Civil, 1991.

DECRETO n. 10755 de 26/07/2021. **Regulamenta a Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, estabelece a sistemática de execução do Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC, altera o Decreto nº 6.299, de 12 de dezembro de 2007, e o Decreto nº 9.891, de 27 de junho de 2019, e dá outras providências**. Brasília, DF: Secretaria Geral, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEI n. 5323 de 12/11/2001. **Lei Djalma Maranhão**. Natal, RN: Câmara Municipal, 2001.

LEI n. 12.343 de 02/12/2010. **Institui o Plano Nacional de Cultura - PNC,** cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC e dá outras providências. Brasília, DF: Casa Civil, 2010.

LEI n. 6533 de 24/05/1978. **Dispõe sobre a regulamentação das profissões de Artistas e de técnico em Espetáculos de Diversões, e dá outras providências**. Brasília, DF: Casa Civil, 1978.

DECRETO n. 82385 de 05/10/1978. **Regulamenta a Lei nº 6.533, de 24 de maio de 1978, que dispõe sobre as profissões de Artista e de Técnico em Espetáculos de Diversões, e dá outras providências**. Brasília, DF: Casa Civil, 1978.

LEI n. 9.610 de 19/02/1998. **Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências**. Brasília, DF: Casa Civil, 1998.

EIXO TECNOLOGIAS DO ESPETÁCULO

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0253 Direção Artístico-Cultural**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	60h

EMENTA

Elaboração, função e gêneros. Estruturação do espetáculo. Noções de direção. Plano de direção. Organização do espaço.A definição dos elementos visuais: luz, figurino, cenário. Os elementos sonoros. Cronograma, produção, temporada. Escolha e coordenação de equipe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEBORD, Guy. **A Sociedade do espetáculo**. Trad.: Francisco Alves e Afonso Monteiro. Lisboa: Afrofite, 1972.

GREINER, Christine e BIÃO, Armindo (organizadores). **Etnocenologia**: textos selecionados. São Paulo: Annablume, 1998.

MALAGODI, Maria Eugênia; CESNIK, Fábio de Sá. **Projetos Culturais**: elaboração, administração, aspectos legais, busca de patrocínio. São Paulo: Escrituras, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CABRAL, Carlos. **Manual de técnicas de palco**. Lisboa: Inatel, 2004.

CHION, Michel. **A Audiovisão**. Lisboa: Texto e Grafia, 2011.

IONAZZI, Daniel. **The stagecraft handbook**. Cincinnati: Betterway Books, 1996.

IONAZZI, Daniel. **The Stage Management Handbook**. USA: Betterway Pub, 1992.

SMIERS, Joost. **Artes sob pressão**: promovendo a diversidade cultural na era da globalização. São Paulo: Escrituras, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0254 Fundamentos da produção cultural**
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	30h

EMENTA

Planejamento, coordenação, organização e implantação de eventos culturais; O Evento Cultural como instrumento institucional e promocional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVELAR, Romulo. **O avesso da cena**: notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: Duo, 2010.

BRANT, Leonardo. **Mercado cultural**: panorama crítico com dados e pesquisas e guia prático para gestão e venda de projetos. São Paulo: Escrituras, 2002.

KARA-JOSÉ, Beatriz. **Politicas culturais e negócios**. São Paulo: Annablume, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BHABHA, Homi. **O local da cultura.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

CESNIK, F. de S. **Guia do incentivo à cultura**. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2007.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

MORAES, Alessandra; CEZÁRIO, Nelma. **Perfil de empresas patrocinadoras**. Rio de

Janeiro: Record, 2003.

SERPA, Angelo; BARTHE-DELOIZY, Francine (org.). **Visões do Brasil**: estudos culturais em geografia. Salvador: EDUFBA, 2012.

IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0255 Ambientação de espetáculos e exposições**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	60h

EMENTA

Crítica das artes visuais, elementos básicos de composição visual e concepções estéticas artístico-visuais. Estudos sobre a origem, a definição e os fundamentos teóricos e metodológicos da crítica da arte. A crítica como prática mediadora da relação entre artistas e público ou entre produtores de bens culturais e seus consumidores. Planejamento, organização, promoção e gestão de espetáculos. As diversas áreas de atuação de técnicos e profissionais do espetáculo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABRAL, Carlos. **Manual de técnicas de palco**. Lisboa: Inatel, 2004.

IONAZZI, Daniel. **The stagecraft handbook**. Cincinnati: Betterway Books, 1996.

IONAZZI, Daniel. **The Stage Management Handbook**. USA: Betterway Pub, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, Roberto Gil. **A função estética da luz**. Sorocaba: Ed. TCM Comunicação, 2000.

CHION, Michel. **A Audiovisão**. Lisboa: Texto e Grafia, 2011.

GONZALEZ, R. C.; WOODS, R. E. **Digital Image Processing**. 3a ed. Addison-Wesley, 2008.

SILVA, Robson Jorge Gonçalves da. (Org.). **100 termos básicos da cenotécnica**: caixa cênica italiana. Rio de Janeiro: Funarte, 1992.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**. São Paulo: Ed. Callis, 1995.

IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0256 Design de Luz e Som**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular

Natureza	Obrigatório
Carga horária total	60h
EMENTA	
Os diversos campos que compõem o espaço cênico e sua organização, gestão e recursos técnicos. Som e iluminação de espetáculos, eventos, exposições, desfiles.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAMARGO, Roberto Gil. **A função estética da luz**. Sorocaba: Ed. TCM Comunicação, 2000. CHION, Michel. **A Audiovisão**. Lisboa: Texto e Grafia, 2011. PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editoria, 1982.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DABNER, David. Curso de design gráfico: Princípios e práticas. . Editora Gustavo Gili. 2019. DO VALLE, Sólon. **Microfones**. 2a edição. Rio de Janeiro: Musitec, 2002. PETER, Cris. O Uso Das Cores. Marsupial Editora. 2014. PRENAFETA, Beato Tem; DIAS, Jamil; PIEDADE, Milton B. **Iluminação cênica**: fragmentos da história. São Paulo: Edições Abric, 2005. RODRIGUEZ, Angel. **Dimensão sonora da linguagem audiovisual**. São Paulo: SENAC, 2006.	
IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0257 Noções de Fotografia**
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	30h
EMENTA	
História e evolução da fotografia e das técnicas de registro fotográfico. Recursos técnicos das câmeras profissionais. A fotografia analógica e digital, diferenças e semelhanças. Ferramentas de manipulação fotográfica digital (Photoshop).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ADAMS, Ansel. **A Câmera**. São Paulo: Senac, 2003. ARTHES, Roland. **A Câmera Clara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. AUMONT, Jacques. **A Imagem**. Campinas: Papirus, 1993.	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DUBOIS, Phillipe. **O Ato Fotográfico.** Campinas: Papirus, 1994. FLUSSER, Vilém. **Filosofia da Caixa Preta**: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Edições Relume Dumará, 2002 PETER, Cris. O Uso Das Cores. . Marsupial Editora. 2014. SOULAGES, François. **Estética da Fotografia, perda e permanência.** São Paulo: Senac, 2010. TRIGO, Thales. **Equipamento fotográfico**: teoria e prática. São Paulo: Senac, 2003.	
IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0258 Noções de audiovisual**
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	30h
EMENTA	
Introdução aos processos de desenvolvimento de produtos audiovisuais: formatos, roteiro, fotografia, edição e finalização.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DANCYGER, Ken. **Técnica de edição para cinema e vídeo**. Rio de Janeiro: Elsevier, Ed. Campus, 2003. EISENSTEIN, Sergey. **A forma do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. EVANS, Russel. **Curtas extraordinários!** Como filmar e compartilhar seus curtas na internet. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ARAÚJO, Inácio. **Cinema**: o mundo em movimento. São Paulo: Scipione, 1995. DAIKUBARA, Mike Yoshiaki.; FRACALOSSI, Denis. Desenhe primeiro, pense depois. . Editora Gustavo Gili. 2018. MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 1990. PETER, Cris. O Uso Das Cores. . Marsupial Editora. 2014. WILLIANS, Robin. Design para quem não é designer: Princípios de Design e Tipografia Para Iniciantes. . Editora callis, 2013.	
IDENTIFICAÇÃO	

Componente Curricular	PTS0259 Noções de design gráfico
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	30h
EMENTA	
Desenho e Ilustração Digital. Manipulação de Vetor em mídia digital. Utilização de softwares para a elaboração e edição de imagens vetoriais. Aplicação correta das cores e seus modos em projetos gráficos visuais, Diferenças entre formato vetorial e formato de bitmap (mapa de bits).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DONDIS, A. Donis. **A sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. ESCOREL, Ana. **O efeito multiplicador do design**. São Paulo: SENAC, 2000. HULBURT, Allen. **Lay-out**: O design da página impressa. São Paulo: Nobel, 1989.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GUIMARÃES, César; LEAL, Bruno Souza; MENDONÇA, Carlos Camargos (orgs.). **Comunicação e experiência estética**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2006. MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**. São Paulo: Martins Fontes, s. d., 1968. WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**. São Paulo: Ed. Callis, 1995. AUGÉ, Marc. **Não-lugares**: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas: Papirus, 1994. DANTO, Arthur. **A transfiguração do lugar-comum**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.	

*17.4. Componentes Curriculares **obrigatórios** da formação específica básica ofertados em Cursos de 1º Ciclo de Formação*

IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0013 Bases Filosóficas e Epistemológicas das Humanidades**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório

Carga horária total	75h
EMENTA	
Apresentação, análise e discussão dos principais conceitos e doutrinas que moldaram a tradição filosófica e epistemológica das ciências humanas, numa perspectiva de diálogo crítico em que se cruzam influências e rompimentos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALVES R. **Filosofia da ciência.** Introdução ao jogo e às suas regras. Editora Brasiliense. Brasília: 198 DESCARTES. “Discurso do método”. In. **Obras Escolhidas**. São Paulo: Perspectiva, 2010. FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2007. HABERMAS, J. **O discurso filosófico da modernidade**. São Paulo: Martins fontes, 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DOMINGUES, Ivan. **O grau zero do conhecimento**. São Paulo: Ed. Loyola, 1991. FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2007. JAPIASSU, Hilton. **Nascimento e morte das ciências humanas**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982. POPPER, K. **A lógica das ciências sociais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004. DERRIDA, Jacques. **A diferença**. São Paulo: Editora Perspectiva. 1995.	
IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0016 - Metodologias em Humanidades**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	75h
EMENTA	
Bases teórico-metodológicas das pesquisas em Humanidades. A Possibilidade de Explicação das Ações Humanas. Abordagens quantitativa e qualitativa. Construção de problemas de pesquisa e técnicas de metodologia. Pesquisa e intervenção social. Teorias e correntes explicativas nas Humanidades.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
WEBER, Max. **Metodologia das ciências sociais**. São Paulo: Cortez - Unicamp, 1992. ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras**. São Paulo: Ed. Loyola, 2007.	

OLIVEIRA, Paulo de Salles (Org.). **Metodologia das Ciências Humanas.** São Paulo: HUCITEC, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, R. (0rg.) **A Aventura antropológica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

BECKER, H.S. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: HUCITEC, 1993.

DESHAIES, Bruno. **Metodologia da Investigação em Ciências Humanas**. Lisboa: Edições Piaget. 1997.

LACEY, H. **Valores e atividade científica II**. São Paulo: Editora 34, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa ação**. 17.ed. São Paulo: Cortez, 2009

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0015 Interdisciplinaridade: Teorias e Práticas**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	75h

EMENTA

Introdução aos problemas e questões que compõem a interdisciplinaridade como possibilidade de construção e transmissão do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORIN, Edgar (org.). **A religação dos saberes**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

POMBO, Olga. **Interdisciplinaridade**: ambições e limites. Lisboa: Relógio D´ Água, 2004.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. Porto: Edições Afrontamento, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTALANFFY, Ludwig Von. **Teoria geral dos sistemas**. Petrópolis: Vozes, 2006.

GUATARRI, F. Fundamentos ético-políticos da interdisciplinaridade. In. **Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro**, 108, Jan/Mar 1992, p. 19-25.

GUSDORF, Georges. Passado, presente, futuro da pesquisa interdisciplinar. In. **Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, 121, Abr/Jun 1995, p. 7-27.

JANTSCH, Ari Paulo & BIANCHETTI, Lucídio (Org.). **Interdisciplinaridade**: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes, 2008.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2011.

16.5. Componentes Curriculares da formação específica básica ofertados em Cursos de 1º Ciclo de Formação

IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0034 Tópicos de Filosofia da Arte**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h
EMENTA	
Apresentação dos principais problemas, teorias e conceitos que permeiam a história e as discussões entre a filosofia e a arte, numa perspectiva de cruzamento dos dois campos do saber.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PLATÃO. **A república**. São Paulo: Perspectiva, 2006. ARISTÓTELES. **Poética. Lisboa**: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. NIETZSCHE, F. **O nascimento da tragédia**. São Paulo: Cia das Letras, 2007	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

ADORNO, Theodor. **Filosofia da nova música**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

FOUCAULT, Michel. **Ditos e escritos III**. Literatura e pintura, música e cinema. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

KANT, I. **Crítica da faculdade do juízo**. Rio de janeiro: Forense Universitária, 2012.

SCHOPENHAUER, A. **O mundo como vontade e representação**. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 2001.

LIMA, Márcio José Silveira. **As máscaras de Dioniso, filosofia e tragédia em Nietzsche**. São Paulo/Ijuí: Discurso editorial/Ed. Unijuí, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0046 Temas Contemporâneos sobre Diversidade Sexual**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h

EMENTA

A diversidade sexual como tema para as Ciências Humanas. A questão dos direitos humanos e a diversidade sexual. Diversidade sexual, movimentos sociais e inclusão social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENTO, Berenice. **O que é transexualidade**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

FACCHINI, Regina. **Sopa de letrinhas**. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

PELUCIO, Larissa; MISKOLCI, Richard. **Discursos fora da ordem**: sexualidade, saberes e direitos. São Paulo: Annablume, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KULICK, Don. **Travesti**: prostituição, sexo, gênero e cultura no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

SALIH, Sara. **Judith Butler e a teoria Queer**. São Paulo: Autêntica, 2012.

SILVA, Alessandro Soares da. **Luta, resistência e cidadania**: Curitiba: Juruá, 2008.

UZIEL, Ana Paula (Org.). **Conjugalidades, parentalidades e identidades Gays, Lésbicas e Travestis.**

VENTURI, Gustavo (Org.) **Diversidade sexual e homofobia no Brasil**. Rio de Janeiro: Perseu Abramo, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	PTS0086 Corporeidade, Subjetividade e Contemporaneidade
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h
EMENTA	
O corpo como território subjetivo. O disciplinamento das práticas corporais. O processo de comunicação de massa e os ideais de corpo no contemporâneo. Corpo, sofrimento e sintoma. Corpo como espaço de criação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Petrópolis: Vozes, 2004. LE BRETON, David. **Adeus ao Corpo**. Campinas: Papirus, 2003. LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Cia das Letras, 1999.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
HARAWAY, Donna. **Antropologia do ciborgue**: as vertigens do pós-humano. São Paulo: Autêntica, 2009. GREINER, Christine. **Corpo**: pistas para estudos indisciplinares. São Paulo: Ananblume, 2005. GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. **Micropolítica**: Cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes, 2005. MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003. PIRES, Beatriz Ferreira. **O corpo como suporte da arte**. São Paulo: Senac, 2011.	
IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0054 Poéticas e Subjetividade**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h
EMENTA	

As relações entre as distintas poéticas e os processos de subjetivação. Zeitgeist, tempo e criação. A vida como obra de arte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHELARD, Gaston. **A intuição do instante**. Campinas: Versus, 2007.

DELEUZE, Gilles. **Conversações 1972-1990**. São Paulo: 34, 2010.

ELIAS, Norbert. **Sobre o tempo**. São Paulo: zahar, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. **Poética**. São Paulo: Edipro, 2011.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar**: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

MAFFESOLI, Michel. **O instante eterno**: o retorno do trágico nas sociedades pós-modernas. São Paulo: Zouk, 2003.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **O olho e o espírito**. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

PLATÃO. Fedro. Belém: EDUFPA, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0037 Território, Políticas Públicas e Participação**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h

EMENTA

Declinações do conceito de território e abordagem territorial. Elementos de definição das políticas públicas: racionalidades, sujeitos e poderes; visão estadocêntrica ou sociocêntrica. Emergência das instâncias participativas no planejamento, políticas públicas, gestão do território. Princípios, conceitos, paradoxos e desafios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVRITZER, L. **Sociedade Civil e participação social no Brasil.** Belo Horizonte: DCP/UFMG, 2006.

SAQUET, M. **Abordagens e concepções de território**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

SPINK, M.J. (Org.). **A Cidadania em Construção**: uma reflexão transdisciplinar. São Paulo. Cortez Editora, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, Bertha. O uso político do território: questões a partir de uma visão do terceiro mundo. In: BECKER, B. et al (Org.). **Abordagens políticas da espacialidade**. Rio de Janeiro: UFRJ/Depto. de Geociências, PPG, 1983. p. 1-21.

FARAH, M. F. S. Administração pública e políticas públicas. **Rev. Adm. Pública**, Jun 2011, vol.45, no.3, p.813-836.

MILANI, C. R. S. O princípio da participação social na gestão de políticas públicas locais: uma análise de experiências latino-americanas e europeias. **Rev. Adm. Pública** v. 42, n. 3 (2008).

RIBEIRO, M. T. F.; MILANI, C. R. S. (Orgs.). **Compreendendo a complexidade sócioespacial contemporânea.** O Território como categoria do Diálogo Interdisciplinar. EDUFBA, Salvador: 2009.

SAQUET, Marcos. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades**: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial. São Paulo: Outras Expressões, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0049 Relações Sociais e Políticas na Contemporaneidade**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h

EMENTA

Questões sociais, culturais e políticas do pensamento social contemporâneo. Relação indivíduo e sociedade. Igualdade e diferença. Identidades e alteridades. Marcadores sociais da diferença: gênero, classe, etnia e raça. Dominação, poder e violência simbólica. Modernidade e pós-modernidade. Democracia e pensamento pós-colonial. Genealogia do Poder e Biopolítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Sérgio. Desprovincializando a Sociologia: a contribuição pós-colonial. **Revista Brasileira de Ciências Sociais,** vol. 21, n.º 60, São Paulo, 2006.

HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: UFMG, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Graal, 1986.

FRASER, Nancy. **Reconhecimento sem ética?** Lua Nova, São Paulo, 70: 101-138, 2007.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. **Classes, raças e democracia**. São Paulo: Editora 34, 2012.

SCOTT, Joan. **Gênero**: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, 16 (2), jul-dez 1990, p. 5-22.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0061 Introdução aos estudos culturais**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h

EMENTA

Apresentação panorâmica da perspectiva interdisciplinar dos Estudos Culturais. História, raízes conceituais e principais teóricos. Perspectivas teóricometodológicas acerca da cultura popular e da cultura de massa. Relação com as abordagens feministas, pós-coloniais e com os Estudos da Subalternidade. O lugar contemporâneo dos Estudos Culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BHABHA, Homi. **O local da cultura.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

SERPA, Angelo; BARTHE-DELOIZY, Francine (org.). **Visões do Brasil**: estudos culturais em geografia. Salvador: EDUFBA, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEVASCO, Maria Elisa. **Dez lições sobre os estudos culturais**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003, 192.

MATTELART, Armand. **Introdução aos estudos culturais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

SAID, Edward. **Orientalismo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SANCHES, Tatiana. **Estudos culturais**: uma abordagem prática. São Paulo: SENAC, 2011.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura e materialismo**. São Paulo: UNESP, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0066 Gênero, sexualidades e poder**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h
EMENTA	
Introdução aos estudos sobre gênero e sexualidade e poder no entrecruzamento de diferentes escolas teóricas. Masculino e feminino e as identidades de gênero. Parentesco, família, filiação, reprodução e sexualidade. As relações de gênero nas sociedades contemporâneas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FOUCAULT, Michel**. A História da Sexualidade I**: A Vontade de Saber. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. PISCITELLI, Adriana, GREGORI, Maria Filomena e CARRARA, Sérgio (orgs.). **Sexualidade e saberes:** convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. SAFFIOTI, Heleieth. **A mulher na sociedade de classes**: mito e realidade. São Paulo: Expressão Popular, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BEAUVOIR, Simone de. **O Segundo Sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2003. LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação:** uma perspectiva pós estruturalista. Petrópolis: Vozes, 2014. KULIK, Don. **Travesti**. Editora Fio Cruz, 2008. PARKER, Richard. **Abaixo do Equador**: cultura do desejo, homossexualidade masculina e cultura gay no Brasil. Contraluz, 2002.	
IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0319 Racismo Estrutural, Institucional, Cordial e Estrutura Pública Brasileira**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h
EMENTA	

Conceito de raça e racismo no mundo moderno/colonial. Colonialismo e Colonialidade. Pós-colonialismo, anticolonialismo e decolonialidade. Racialismo no Brasil: origens. Racismo e racialismo. A invenção da África e dos africanos. A invenção do negro e da raça. Racismo estrutural. Racismo estrutural, institucional e sistema penal. Racismo cordial. Latinoamefricanidade. Necropolítica e políticas da morte. Negritudes. Branquitude, branquidade e brancura como modernidade/colonialidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPIAH, K. A. **Na casa de meu pai**: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto; 1997.

DAVIS, A. **Estarão as prisões obsoletas?** São Paulo: Bertrand Brasil, 2018.

FANON, F. **Pele Negra Máscaras Brancas**. Salvador: EdUFBA, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, C. M. M. **Onda negra medo branco:** o negro no imaginário das elites- século XIX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BORGES, J. **O que é encarceramento em massa?** Belo Horizonte - MG: Letramento: Justificando, 2018.

CARDOSO, L. **O branco "invisível":** um estudo sobre a emergência da branquitude nas pesquisas sobre as relações raciais no Brasil (Período: 1957-2007). [Dissertação de mestrado], Faculdade de Economia e Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, 2008.

CESAIRE, A. **Discurso sobre o colonialismo**. Porto: Cadernos para o diálogo, 1971.

COX, O. **Caste, Class and Race**. Nova Iorque: The Country Life Press, 1948.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0083 Culturas e Sociedades Mundiais**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h

EMENTA

O humano como espécie. Diversidade das formas de organização social. Sociedades sem estado (bandos, tribos e chefias), emergência dos estados antigos e formas complexas de organização social, política e econômica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o Estado**: pesquisas de antropologia política. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

COULANGES, Fustel de. **A Cidade Antiga.** São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2003.

VERNANT, Jean Pierre. **Universo, os deuses, os homens**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAS, Franz. **A mente do ser humano primitivo.** Petrópolis: Vozes, 2010.

DARWIN, Charles. **A origem das espécies**. Belo Horizonte: Itatiaia, 2001.

LARAIA, Roque. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1986.

KUPER, Adam. **A reinvenção da sociedade primitiva**: transformações de um mito. Recife: Editora UFPE, 2008.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **As estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0075 Estado, Culturas e Sociedades no Brasil**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h

EMENTA

Diversidade social e cultural no Brasil. Origens étnicas e culturais e processos de construção das culturas brasileiras. Encontro de povos e culturas indígenas, europeias, africanas e outros povos que vieram a constituir a nacionalidade brasileira em sua diversidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DA MATTA, Roberto. **Carnavais, Malandros e Heróis**: para uma Sociologia do Dilema Brasileiro. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem:** a elite política imperial. Teatro de sombra: a política imperial. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCASTRO, Luis Felipe de. **O trato dos viventes**. Formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

FAORO, Raimundo. **Os donos do poder**: formação do patronato político brasileiro. 3. ed.

rev. São Paulo: Globo, 2001.

HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

SANTOS, Boaventura de S. (Org.). **Democratizar a democracia**: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SEVCENKO, Nicolau (Org.) **História da vida privada no Brasil** (v. 3) - República: da Belle Époque à Era do Rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0128 Patrimônio Cultural, Acesso Público e Gestão**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h

EMENTA

Estudos do patrimônio cultural material e imaterial no Brasil e no mundo, com destaque para sua importância como fator identitário único e desenvolvimento de estratégias para sua gestão adequada no que se refere à identificação, resgate, conservação, guarda e acesso público aos bens culturais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra de Cássia. **Patrimônio histórico e cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

ABREU, Regina e CHAGAS, Mário (org.). **Memória e Patrimônio**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro, Lamparina, 2009.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Liberdade & Unesp, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUGÉ, Marc. **Não-lugares**: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas: Papirus, 1994.

DANTO, Arthur. **A transfiguração do lugar-comum**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

GUIMARÃES, Cesar Geraldo. A experiência estética e a vida ordinária. **E-compós – Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Comunicação**, [online] Brasília, v. 1, n. 1, dez 2004.

GUIMARÃES, Rafael Siqueira de; BRAGA, Cleber. Por que morar na cidade? Ou a publicidade do empreendimento imobiliário. In: OLIVEIRA, Esther Gomes de; CAMARGO, Hertez Wendell de (Orgs.). **Linguagem & Publicidade**. Londrina: Syntagma, 2013, p. 219-226.

PEIXOTO, Nélson Brissac. **Intervenções urbanas: arte/cidade**. São Paulo: SENAC, 2002.

IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**IJA/ ISC/ IPF 0634 Estudos sobre corpo e movimento expressivo: observação e investigação**
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	30h

EMENTA

Processos básicos. Movimento corporal e espacialização. Domínio do movimento expressivo: percursos, ritimicidade, temporalidade, oposições expressivas, projeções no espaço, apropriação, exteriorização, adequação, ressonância, sequência, continuidade, reverberação. Memória e partitura corporal. Processos de agenciamento dos sujeitos em suas corporalidades na relação com o texto corporal: produção, invenção, execução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LABAN, Rudolf. **Domínio do Movimento**. São Paulo: Summus, 1978.

LOUPPE, Laurence. **Poética da dança contemporânea**. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.

XAVIER, Jussara Janning. O que é a dança contemporânea? **O Teatro Transcende**, n. 16, v.1, 2011, p. 35-48.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COHEN, Renato. **Performance como linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

DALTRO, Emyle; AZEVEDO, Maria Tereza. O reinventar do corpo na instalação coreográfica 'ImPermanências" de Vera Sala. **Art Ciência.com**, v. 7, n. 14, set. 2011/ fev. 2012, p. 1-16.

LIMA, José Antonio de Oliveira. **Educação Somática**: diálogos entre educação, saúde e arte no contexto da proposta de Reorganização Postural Dinâmica. Campinas, 2010. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2010.

MILLER, Jussara. **A escuta do corpo**. São Paulo: Summus, 2007.

NUNES, Sandra Meyer. O criador-intérprete na dança contemporânea. **Revista Nupeart**, n. 1, v.1, 2002, p. 83-96.

IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**IJA/ ISC/ IPF 0268 Cinema, criação e educação audiovisual**
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo

Carga horária total	30h
EMENTA	
Elaboração de espaços de compartilhamento e invenção coletiva pela prática e fruição da imagem cinematográfica. Abordagem dos meios audiovisuais de escrita e narrativa. Desenvolvimento de ações propostas pelos dispositivos elaborados pelo projeto “Inventar com a diferença”. O cinema como espaço de criação para uma construção subjetiva, comunitária e intercultural.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COMOLLI, Jean-Louis. **Ver e Poder** – a inocência perdida: cinema, televisão, ficção e documentário. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. GUIMARÃES, César. O retorno do homem ordinário do cinema. **Contemporânea – Revista de Cultura e Comunicação**, v. 3, n. 2, 2005. MIGLIORIN, Cezar et alii. Inven**tar com a diferença** – cinema e direitos humanos. Niterói: Editora da UFF, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MIGLIORIN, Cezar. O ensino de cinema e a experiência do filme-carta. E-compós. **Revista da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação**, Brasília, v.17, n.1, jan/abr 2014. p.1-16. FRESQUET, Adriana Mabel; Migliorin, Cezar; ANHORN, Carmen Teresa Gabriel; PEREIRA, Maria Leopoldina; DOMINGUES, Glauber Resende; BARRA, Regina; OMELCZUC, Fernanda; LEANDRO, Anita Matilde. **Currículo de cinema para escolas de educação básica**. Rio de Janeiro: CINEAD/LECAV, 2013. FRESQUET, Adriana (Org). **Cinema e educação**: a Lei 13.006: reflexões, perspectivas e propostas. Universo Produção. Disponível em: http://www.cineop.com.br/Livreto_Educacao10CineOP_WEB.pdf. GUIMARÃES, Cesar Geraldo. A experiência estética e a vida ordinária. **E-compós – Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Comunicação**, [online] Brasília, v. 1, n. 1, dez 2004. MACHADO, Arlindo. **Arte e mídia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.	
IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**IJA/ ISC/ IPF 0082 Arte e tecnologia**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h

EMENTA
Arte e tecnologia: conceitos, história, usos, debates. A tecnologia no ensino-aprendizagem da arte. Projetos artísticos com novas tecnologias: recursos, possibilidades, aplicação. Softwares, microcontroladores, atuadores, transdutores, circuitos integrados, hardware hacking e outros recursos. Dispositivos analógicos e digitais, em diferentes formas de expressão artística. Aspectos criativos, poéticos e estéticos no uso de meios eletrônicos em qualquer área do conhecimento. Projetos de criação voltados para problemas concretos: imaginação, organização, execução e avaliação do processo e de seus resultados. Olhar complexo sobre processos dessa natureza na criação, na educação e na pesquisa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAESAR, Rodolfo. **Sujeito e objeto em loop**: escutar nas entrelinhas. Anais do III SIMPOM. Rio de Janeiro: UNIRIO/PPGM, 2014. MACHADO, Arlindo. **Arte e mídia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007. OBICI, Giuliano L. e FENERICH, Alexandre S. Jardim das Gambiarras Chinesas: uma prática de montagem musical e bricolagem tecnológica. Juiz de Fora: **II Encontro Internacional de Música e Arte Sonora,** 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BERNARDINO, Paulo. Arte e tecnologia: intersecções. **ARS** (São Paulo) [online]. 2010, v.8, n.16, p. 39-63. BOURRIAUD, Nicolas. **Estética relacional**. Buenos Aires: Hidalgo, 2008. GALEB, Maria da Glória; SOUZA, Adriana Teles de; LEITE, Elisangela Christiane de P.; GOMES, Fabrícia Cristina. Tecnologia e Arte: cruzamentos possíveis para uma reflexão acerca do ensino contemporâneo. In: **Anais do IX ANPED Sul,** agosto 2012, Caxias do Sul, RS. IAZZETTA, Fernando. **Música e mediação tecnológica**. São Paulo: Perspectiva/Fapesp, 2009. ROSA, Ricardo. **Gambiarra**: alguns pontos para se pensar uma tecnologia recombinante. Cadernos Video Brasil 02. São Paulo: SESC-SP, 2006.
IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**IJA/ ISC/ IPF 0206 Modos de escuta e criação sonora**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h

EMENTA

Possibilidades criativas e expressivas nos campos sonoros: apreciação e prática. Estudos de eventos sonoros que se estabeleceram em diferentes civilizações. Concepções de tempo, espaço sonoro, música, paisagem sonora, timbre e notação perpassando diversas tradições e culturas. Processos de construção de sensibilidades musicais no Ocidente. Proposta de apresentação artística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAESAR, Rodolfo. **A espessura da sonoridade**: entre o som e a imagem. Anais do XXIII Congresso da ANPPOM, Natal (RN), 2013.

IAZZETTA, Fernando. Da escuta mediada à escuta criativa. **Contemporânea**, v. 10, n. 1, jan/abr, Salvador: UFBA, 2012.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAS, Alexandre S. O sonoro e o visual: questões históricas, fenomenológicas e uma abertura à estética comparada. **Per Musi**, Belo Horizonte, n. 19, 2009, p. 91-96.

IAZZETTA, Fernando. **Música e mediação tecnológica**. São Paulo: Perspectiva/Fapesp, 2009.

SAUER, Theresa. **Notations 21**. New York: Mark Batty Publisher, 2009.

SHAFER, R. Murry. **A afinação do mundo**. São Paulo: UNESP, 2009.

SZENDY, Peter. **Escucha**: una historia del oído melómano. Barcelona, Paidós, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**IJA/ ISC/ IPF 0269 Pedagogias da cena**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h

EMENTA

Modos de atuar, modos de aprender, modos de ensinar a partir das abordagens do Drama como método de ensino e da Dança educativa. Modos de atuar - o teatro do Oprimido e o teatro Comunitário. Modos de ensinar em jogo - jogos de corpo e jogos teatrais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABRAL, Beatriz Ângela Vieira. **Drama como método de ensino**. São Paulo: Hucitec, 2006.

FLORENTINO, Adilson; TELLES, Narciso (Orgs.). **Cartografias do ensino do teatro**. Uberlândia: EDUFU, 2009.

MARQUES, Isabel A. Revisitando a dança educativa moderna de Rudolf Laban. **Sala Preta 2**, 2011, p. 276-281, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BOAL, Augusto. **O Teatro do oprimido**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970. DESGRANGES, Flávio. **Teatro e Pedagogia**: dois corpos ocupam o mesmo lugar no espaço. São Paulo: Hucitec, 2005. MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola**. Motriz, v. 3, n.1, 1997, p 20-28. NOGUEIRA, Márcia Pompeo. **Teatro com meninos e meninas de Rua**. São Paulo: Perspectiva, 2008. SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1979.	
IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**IJA/ ISC/ IPF 0252 Arte - artesanato – artefato**
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	30h
EMENTA	
Reconhecimento das expressões do artesanato entre arte e design. As práticas locais e suas inserções na sociedade. O artesanato entre necessidade e criação, entre invenção e repetição. Elaboração e transmissão dos gestos, maneiras de fazer e saberes. Redes de reconhecimento e difusão das produções.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARROSO, Eduardo. **O que é o artesanato**. Fórum Brasileiro de Economia Solidária. Disponível em: http://www.fbes.org.br/biblioteca22/artesanato_mod1.pdf. BORGES, Adélia. Design - **artesanato**: o caminho brasileiro. São Paulo: Terceiro Nome, 2011. LAGROU, Els. Arte ou artefato? Agência e significado nas artes indígenas. **Proa. Revista de Antropologia e Arte** [on-line]. ano 2, v. 1, n. 2, nov. 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BOURRIAUD, Nicolas. **Estética relacional**. Buenos Aires: Hidalgo, 2008. CASTRO, Maria Luiza Almeida Cunha de. Entre arte e indústria: o artesanato em suas articulações com o design. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 9, n. 102, nov. 2009, p. 89-96, 2015. FREITAS, Ana Augusta Ferreira de; IPIRANGA, Ana Sílvia Rocha; MAZZA, Adriana Carla Avelino. O design, a arte e o artesanato deslocando o centro. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 5, n. 4, p. 1- 11, 2007. FIGUEIREDO, Marina Dantas de; MARQUESAN, Fábio Freitas Schilling. Artesanato, Arte,	

Design. Por que isso importa aos estudos organizacionais? **RIGS - Revista Interdisciplinar de Gestão Social,** v. 3, n. 3, p. 127-143, 2014 MACHADO, Arlindo. **Arte e mídia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.	
IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**IJA/ ISC/ IPF 0110 Produção cultural e arte-curadoria**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h
EMENTA	
Políticas para as artes e para a cultura: fomento público e privado, economia criativa, redes de arte e cultura e produção independente. Políticas e espaços da arte: arte no cotidiano, expografias, museografia e curadoria, festivais. A arte-curadoria. Práticas colaborativas, processos de singularização e organização coletiva.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AVELAR, Romulo. **O avesso da cena**: notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: DUO, 2008. MARCHIORI NUSSBAUMER, Gisele (Org.). **Teorias & políticas da cultura**. Visões multidisciplinares. Salvador: Editora da UFBA, 2007. MARQUEZ, Renata; SCOVINO, Felipe. Escavar o futuro. In: MARQUES, Renata. **Geografia portátil**. Belo Horizonte: Fundação Clóvis Salgado, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BOURRIAUD, Nicolas. **Estética relacional**. Buenos Aires: Hidalgo, 2008. CASTRO, Maria Luiza Almeida Cunha de. Entre arte e indústria: o artesanato em suas articulações com o design. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 9, n. 102, nov. 2009, p. 89-96, 2015. COELHO, Teixeira: **Dicionário Crítico de Política Cultural**. São Paulo: Iluminuras, 2004. GUIMARÃES, Rafael Siqueira de. Economia criativa e novas formas de subjetivação no contemporâneo. In: Camargo, Hertez Wendell de; Mansano, Sonia Regina Vargas. (Org.). **Consumo e Modos de Vida**. Londrina: Syntagma, 2013, v. 1, p. 35-39. MIGUEZ, Paulo. **Repertório de fontes sobre economia criativa**. Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – CULT/UFBA, Salvador, 2007.	
IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**IJA/ ISC/ IPF 0174 Artes e Comunicação nas sociedades contemporâneas**

Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	30h
EMENTA	
Estudo das formas artísticas das sociedades contemporâneas, a partir dos meios técnicos de reprodutibilidade das obras: fotografia, cinema, música popular, quadrinhos, televisão, vídeo ou artes digitais. Artes tradicionais e modos técnicos de reprodução. Estudo da cultura imagética contemporânea. As formas contemporâneas de circulação das expressões artísticas. Arte, comunicação e relações de poder nas sociedades contemporâneas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BENJAMIN, Walter. **Obras Escolhidas**, v.l, 2 e 3. São Paulo: Brasiliense, 1989. MARTÍN-BARBERO, Jesus. **Dos meios às mediações**: Comunicação, cultura e hegemonia. Trad. R. Polito e S. Alcides. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009. MORIN, Edgar: **Cultura de Massas no Século XX**. Rio de Janeiro: Forense, 1969.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ADORNO, Theodor. T. W. Adorno. São Paulo: Ática, 1986. CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas híbridas.** São Paulo, Edusp, 1997. DEBORD, Guy: **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. GUIMARÃES, Cesar Geraldo. A experiência estética e a vida ordinária. **E-compós – Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Comunicação**, [online] Brasília, v. 1, n. 1, dez 2004. GUIMARÃES, Rafael Siqueira de; BRAGA, Cleber. Por que morar na cidade? Ou a publicidade do empreendimento imobiliário. In: OLIVEIRA, Esther Gomes de; CAMARGO, Hertez Wendell de (Orgs.). **Linguagem & Publicidade**. Londrina: Syntagma, 2013, p. 219-226.	
IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**IJA/ ISC/ IPF 0432 Libras**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h
EMENTA	

Introdução aos aspectos históricos e conceituais da cultura surda e filosofia do bilinguismo. Processos cognitivos e linguísticos. O cérebro e a língua de sinais. Apresentar o ouvinte à Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS) e a modalidade diferenciada para a comunicação (gestual-visual). Ampliação de habilidades expressivas e receptivas em LIBRAS. Vivência comunicativa dos aspectos sócio-educacionais do indivíduo surdo. Conceito de surdez, deficiência auditiva (DA), surdo-mudo, mitos, SignWriting (escrita de sinais). Legislação específica. Prática em Libras – vocabulário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Lourdes. Língua de Sinais e Aquisição da Linguagem. In: **Fonoaudiologia**: no sentido da linguagem. São Paulo: Cortez, 1994.

CAPOVILLA, F.C., RAPHAEL, W. D. (no prelo). Sinais da LIBRAS e o universo da Educação. In: CAPOVILLA, F.C. (Org.). **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira:** o mundo do surdo em LIBRAS. (Vol. 1, de 19 volumes, 340 pp.). São Paulo, SP: Edusp, Vitae, Brasil Telecom, Feneis.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, surdez e educação**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 1999.

GOFFMAN, Erving. Estigma e Identidade Social. In:_____. Estigma: **Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

GOLDFELD, Márcia. **A criança surda**: Linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 2. ed. São Paulo: Plexus, 2002.

LACERDA, Cristina B. Feitosa de. **A prática pedagógica mediada (também) pela língua de sinais**: trabalhando com sujeitos surdos. Cadernos Cedes, ano XX, n. 50, abr. 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**IJA/ ISC/ IPF 0041 Arte, comunidades e espacialidades**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	60h

EMENTA

Lugar, território e espaço. Espacialidade convencionada na arte como construção histórica. As múltiplas poéticas que tomam a espacialidade como eixo investigativo. O público e o privado. A arte, o comum e a comunidade. Arte e ações comunitárias: possibilidades no espaço.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURRIAUD, Nicolas. **Estética relacional**. Buenos Aires: Hidalgo, 2008.

CASTRO, Maria Luiza Almeida Cunha de. Entre arte e indústria: o artesanato em suas articulações com o design. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 9, n. 102, nov. 2009, p. 89-96, 2015.

GUATARRI, Felix; ROLNIK, Suely. **Micropolítica**: Cartografia do Desejo. Petrópolis: Vozes, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUGÉ, Marc. **Não-lugares**: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas: Papirus, 1994.

DANTO, Arthur. **A transfiguração do lugar-comum**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

GUIMARÃES, Cesar Geraldo. A experiência estética e a vida ordinária. **E-compós – Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Comunicação**, [online] Brasília, v. 1, n. 1, dez 2004.

GUIMARÃES, Rafael Siqueira de; BRAGA, Cleber. Por que morar na cidade? Ou a publicidade do empreendimento imobiliário. In: OLIVEIRA, Esther Gomes de; CAMARGO, Hertez Wendell de (Orgs.). **Linguagem & Publicidade**. Londrina: Syntagma, 2013, p. 219-226.

PEIXOTO, Nélson Brissac. **Intervenções urbanas: arte/cidade**. São Paulo: SENAC, 2002.

17.6. Componentes Curriculares de 2º Ciclo de Formação optativos exclusivos do BPC

IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0268 Legislação Social**
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	30h
EMENTA	
Direitos Sociais previstos na Constituição Federal. Relação de emprego: Características. Contrato de trabalho. Justiça do Trabalho: Estrutura e funcionamento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. B. **Política Social**: fundamentos e História. São Paulo: Cortez, 2007.	

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social**. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, 2004.

CARVALHO, J. M. de. **Cidadania no Brasil.** O longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, J. R. O Estatuto da Criança e do adolescente no marco da Doutrina de Proteção Integral. **Revista da Faculdade de Direito Cândido Mendes**, Nova Série, V.1, n°1, Rio de Janeiro: SBI, FDCM,1996.

VASCONCELOS, C. E. de. **Mediação de conflitos e práticas restaurativas**. São Paulo, ed. Método, 2008.

GUIMARÃES, Cesar Geraldo. A experiência estética e a vida ordinária. **E-compós – Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Comunicação**, [online] Brasília, v. 1, n. 1, dez 2004.

GUIMARÃES, Rafael Siqueira de; BRAGA, Cleber. Por que morar na cidade? Ou a publicidade do empreendimento imobiliário. In: OLIVEIRA, Esther Gomes de; CAMARGO, Hertez Wendell de (Orgs.). **Linguagem & Publicidade**. Londrina: Syntagma, 2013, p. 219-226.

PEIXOTO, Nélson Brissac. **Intervenções urbanas: arte/cidade**. São Paulo: SENAC, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0273 Informação e comunicação: teorias**
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	30h

EMENTA

Teorias da Comunicação no século XX e XXI. O caráter de fenômeno humano, social, cultural e político da Comunicação. Da Teoria da Informação (meios e modelos de comunicação) à concepção da comunicação como campo de relações estruturadas pelo poder e por diferenças culturais e sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANCLINI, Nestor García. **Culturas híbridas**. Estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo, Edusp, 1997.

HOHLFELDT, A. C.; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, V. V. (Orgs.). **Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências.** 1a. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MARTIN-BARBERO, J. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

MATTELART, A. & MATTELART, M. **História das teorias da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1999.

BENJAMIN, Walter. **Obras Escolhidas**, v.l, 2 e 3. São Paulo: Brasiliense, 1989.

MARTÍN-BARBERO, Jesus. **Dos meios às mediações**: Comunicação, cultura e hegemonia. Trad. R. Polito e S. Alcides. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

MORIN, Edgar: **Cultura de Massas no Século XX**. Rio de Janeiro: Forense, 1969.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0275 Noções de roteiro em audiovisual**
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	30h

EMENTA

Roteiro e narrativa audiovisual. Gêneros cinematográficos, televisuais e videográficos. Os formatos de roteiro para meios audiovisuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Flávio de. **Roteiro de cinema e televisão:** a arte e técnica de imaginar perceber e narrar uma história. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

REY, Jovany Sales. **O papel do cinema**: Guia prático do roteiro cinematográfico. Vitória: Edição do Autor, 2006.

SARAIVA, Leandro; CANNITO, Newton. **Manual de roteiro, ou Manuel, o primo pobre dos manuais de cinema e TV**. São Paulo: Conrad, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, Adélia. Design - **artesanato**: o caminho brasileiro. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.

McKEE, Robert. **Story**: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros. tradução: Chico Marés. Curitiba: Arte & Letra, 2006.

PATERNOSTRO, Vera. **O texto na TV**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

PAREYSON, L. **Os problemas da estética**. 30. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org.) **Documentário no Brasil**: tradição e transformação. São Paulo: Summus Editorial, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	PTS0274 Noções em Artes Visuais
Creditação	2
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	30h

EMENTA

Imagem e percepção. Elementos das artes visuais e suas formas de aprendizado: ponto, espaço, linha, volume, forma, cor, textura, etc. Transformações estéticas da Pré-história ao Modernismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOLY, Martine. **Introdução à análise da Imagem**. São Paulo: Papirus Editora, 1996

DONDIS, Doris. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1991

GOMBRICH, E. M**. A História da Arte**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, A. M. **Arte/ Educação Contemporânea**. São Paulo: Cortez, 2005.

BARROSO, Eduardo. **O que é o artesanato**. Fórum Brasileiro de Economia Solidária. Disponível em: http://www.fbes.org.br/biblioteca22/artesanato_mod1.pdf.

BORGES, Adélia. Design - **artesanato**: o caminho brasileiro. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.

PAREYSON, L. **Os problemas da estética**. 30. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org.) **Documentário no Brasil**: tradição e transformação. São Paulo: Summus Editorial, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	PTS0187 Introdução à Comunicação
Creditação	3
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	45h

EMENTA

Presença da comunicação nos sistemas sociais. Tipos de comunicação. Modelo de processo comunicacional. Fidelidade e ruído na comunicação. Aprendizagem na comunicação. Meios de comunicação de massa. Evolução tecnológica na comunicação: Da Prensa Gutemberg à

Internet das coisas. Líder de opinião e grupos de referência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria da comunicação**: ideias, conceitos e métodos. Petrópolis: Vozes, p. 286, 2009.

POLISTCHUK, Ilana e TRINTA, Aluizio Ramos. **Teorias da Comunicação** - O Pensamento e a prática da Comunicação Social. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. 4 ed. Lisboa: Editorial Presença, 1995

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAUNE, Jean. **Cultura e Comunicação**. São Paulo: Unesp, 2014.

DeFLEUR, Melvin & ROKEACH, Sandra B. **Teorias da Comunicação de Massa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

PEREIRA, Vinicius Andrade. **Estendendo McLuhan**: da aldeia à teia global. Porto Alegre: Sulina, 2011.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho**. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna**. 9.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0192 Comunicação, Cultura e Mídia**
Creditação	3
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	45h

EMENTA

Identidade e cultura na sociedade digitalizada a partir da convergência midiática. Relação entre comunicação, cultura e promoção da cultura midiática. Promoção cultural midiática e os cenários da educação, do campo socioeconômico e da cultura do consumidor de mídia e TV. Abordagens interdisciplinares para compreensão dos comportamentos humanos nesse quadro social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALENCAR, Marcelo Sampaio de. **Televisão digital**. 3ª reimpressão. São Paulo; Érica, 2011.

CANCLINI, Néstor García. **Consumidores e cidadãos.** 6.ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2006

GOBBI, Maria Cristina. **Nativos digitais**: autores na sociedade tecnológica. In:GOBBI, Maria Cristina. KERBAUY, Maria Teresa Miceli. Televisão Digital: Informação e Conhecimento. São Paulo, Cultura Acadêmica -Editora UNESP, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAUNE, Jean. **Cultura e Comunicação**. São Paulo: Unesp, 2014.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart. SACRAMENTO, Igor. ROXO, Marco (Org.). **História da Televisão no Brasil**: do início aos dias de hoje. São Paulo, Ed. Contexto, 2010.

HOHLFELDT, Antonio. MARTINO, Luiz C. FRANÇA, Vera Veiga. **Teorias da comunicação**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SODRÉ, Muniz. **Reinventando a cultura**: a comunicação e seus produtos. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

BORGES, Adélia. Design - **artesanato**: o caminho brasileiro. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0181 - Mídia, Tecnologia e Sociedade**
Creditação	3
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	45h

EMENTA

A sociedade midiatizada e seus regimes de fluxo comunicacional. O papel dos atores sociais na construção de ambientes voltados para a inovação tecnológica. As mudanças dos processos de comunicação e de mediação. A convergência de mídia na trilha dos novos modelos de negócio para o setor de comunicação. Formas de mobilização política e cultural da contemporaneidade. Novas tecnologias de informação e suas aplicabilidades na sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTEL, Frédéric. **Mainstream**: a guerra das mídias e da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

MORAES, Dênis de. **Sociedade midiatizada**. Rio de Janeiro: Mauad, 2008.

SANTAELLA, Lucia; LEMOS, Renata. **Redes sociais digitais**. 4.ed. São Paulo: Paulus, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARR, Nicholas. **A geração superficial**: o que a internet está fazendo com os nossos cérebros. Rio de Janeiro: Agir, 2011.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 10.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

KEEN, Andrew. **Vertigem digital porque as redes sociais estão nos dividindo, diminuindo e desorientando.** Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

SANTAELLA, Lucia. **A ecologia pluralista da comunicação**: conectividade, mobilidade e ubiquidade. São Paulo: Paulus, 2010.

WU, Tim. **Impérios da comunicação do telefone à internet, da AT&T ao Google**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0184 Teorias da Imagem**
Creditação	3
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	45h

EMENTA

Conceitos básicos de imagem. A percepção. Imagem e representação. Mapear principais modos de pensar a imagem considerando seus usos nos diversos contextos comunicacionais. Observar a relação entre imagem e narrativa. A imagem no cinema, na televisão, na propaganda, na fotografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas: Papirus, 2000.

RANCIERE, Jacques. **O destino das imagens.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLOA, Emmanuel (org.). **Pensar a imagem**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

COMOLLI, Jean-Louis. Ve**r e Poder**. **A inocência perdida**: cinema, ficção, televisão, documentário. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

BARTHES, Roland. **A câmara clara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico**. Campinas: São Paulo: Papirus, 2006.

NOTH, Winfried. **Panorama da Semiótica**. São Paulo. Annablume, 1995.

IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0300 Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas**
Creditação	3
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo

Carga horária total	45h
EMENTA	
Estudos de caso desenvolvidos em laboratório voltados à aplicação de ferramental de análise de políticas públicas. Áreas temáticas: políticas sociais, desenvolvimento local e regional, infraestrutura, cultura e comunicação, participação e controle social, gestão pública, transparência e acesso à informação. Ampliar o conhecimento crítico e analítico das políticas públicas ao longo de seu ciclo (definição de agenda, formulação, implementação, avaliação e monitoramento), assim como dos processos políticos, econômicos, sociais e culturais que permeiam essas etapas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
HOCHMAN, G., ARRETCHE, M., & MARQUES, E. (Eds.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007. SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. **Políticas Públicas** - Coletânea Volume 1 e 2. Brasília: ENAP, 2007. YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 4a ed. Tradução Ana Thorell. São Paulo: Bookman, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
HEIDEMANN, F. C., & SALM, J. F. (Eds.). **Políticas públicas e desenvolvimento**: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: Universidade de Brasília, 2009. MARCHETTI, V (org). **Políticas Públicas em Debate**. São Bernardo do Campo: ABCD Maior e UFABC, 2013. MORAN, M., REIN, M., & GOODIN, R. E. (Eds.). **The Oxford Handbook of Public Policy**. Oxford: Oxford University Press, 2008. PEREIRA, Júlio Cesar Rodrigues. **Análise de dados qualitativos**: Estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. São Paulo: Edusp, 3ª edição, 2001. SECCHI, L. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. São Paulo: CENGAG Learning, 2010.	
IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0307 Elaboração de Projetos e Captação de Recursos**
Creditação	3
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Optativo
Carga horária total	45h
EMENTA	

Conceitos básicos: plano, programa, projeto e atividade. Alocação dos recursos governamentais. Modelos de elaboração de projetos. Formulação da função-objetivo e mensuração de benefícios e custos; Transversalidades dos programas. Metodologias para elaboração de programas, projetos e planos de ação. Editais de fundos e programas de financiamento de projetos. Análise de fontes de financiamento e captação de recursos. Assessorias
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARMANI, D. **Como elaborar projetos?** Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais.Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004. BAPTISTA, Myriam Veras. **Planejamento social**. Veras Editora: São Paulo, 2002. KISIL, R. **Elaboração de Projetos e Propostas para Organizações da Sociedade Civil.** 3ª. Ed. São Paulo: Global, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
SAMSÃO, V., MATHIAS, W.F. **Projetos**: planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 1996. TENÓRIO, F. G. (coord). **Elaboração de projetos comunitários**: abordagem prática. São Paulo: Loyola, 1995. LONGENECKER, J. G. et al. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Thomson Learning, 2007. THIRY-CHERQUES, H. R. **Projetos culturais**: técnicas de modelagem. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. YEOMAN, I. et al. **Gestão de festivais e eventos**: uma perspectiva internacional de artes e cultura. São Paulo: Roca, 2006.

17.7. Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso

IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0245 Estágio Supervisionado**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	60h
EMENTA	
Legislação e Prática profissional no campo da produção cultural a ser vivenciada no setor público ou privado, órgãos governamentais e nãogovernamentais. Construção de conhecimentos, Processo de análise, aplicabilidade, habilidades e competências adquiridos	

em sua formação acadêmica, consolidando-as como atividades profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei n°11.788 de 25 de setembro de 2008** .Dispõe sobre o Estágio de Estudantes. Brasília/DF: 2008.

Resolução UFSB 14/2018. **Que trata do Estágio Curricular dos cursos da UFSB**.

Resolução PopTecs 001/2023. **Que trata do Regimento de Estágio do Curso Bacharelado em Produção Cultural.**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BHABHA, Homi. **O local da cultura.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. B. **Política Social**: fundamentos e História. São Paulo: Cortez, 2007.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria da comunicação**: ideias, conceitos e métodos. Petrópolis: Vozes, p. 286, 2009.

SERPA, Angelo; BARTHE-DELOIZY, Francine (org.). **Visões do Brasil**: estudos culturais em geografia. Salvador: EDUFBA, 2012.

SILVA, Alessandro Soares da. **Luta, resistência e cidadania**: Curitiba: Juruá, 2008.

IDENTIFICAÇÃO	
Componente Curricular	**PTS0327 Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	60h

EMENTA

Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos: conceito e críticas. Pesquisa: conceito, tipos e finalidade. Pesquisa científica, bibliográfica, descritiva e experimental. Projeto (do levantamento e fichamento bibliográfico, da fundamentação teórica; introdução, objetivos, materiais e métodos, resultados esperados, cronograma e referências bibliográficas) e relatório de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 4. ed., São Paulo: Atlas, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil da Silveira; FEHFELD, Neide A. de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo.

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais.** São Paulo, SP: Atlas, 2009.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa:** projetos e relatórios. São Paulo: Loyola, 2003.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT:** comentadas para trabalhos científicos. 2.ed. Curitiba: Juruá, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.) **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	**PTS0244 Trabalho de Conclusão de Curso**
Creditação	4
Modalidade	Componente curricular
Natureza	Obrigatório
Carga horária total	60h

EMENTA

Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos: conceito e críticas. Pesquisa: conceito, tipos e finalidade. Pesquisa científica, bibliográfica, descritiva e experimental. Projeto (do levantamento e fichamento bibliográfico, da fundamentação teórica; introdução, objetivos, materiais e métodos, resultados esperados, cronograma e referências bibliográficas) e relatório de pesquisa. Organização de texto científico. Normas e diretrizes para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos (ABNT, Periódicos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 4. ed., São Paulo: Atlas, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil da Silveira; FEHFELD, Neide A. de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo.

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais.** São Paulo, SP: Atlas, 2009.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa:** projetos e relatórios. São Paulo: Loyola, 2003.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT:** comentadas para trabalhos científicos. 2.ed. Curitiba: Juruá, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.) **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

18. REFERÊNCIAS

PROEX. **Guia para orientar a inserção da extensão nos projetos pedagógicos (PPCs) dos cursos de graduação da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).** Itabuna: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, UFSB, 2022. Disponível: https://ufsb.edu.br/proex/images/O_GUIA_DOS_PPCS_EXTENS%C3%83O.pdf

PROGEAC. **Diretrizes Gerais Para Elaboração e Reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da Universidade Federal do Sul da Bahia**: Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica – Diretoria de Ensino e Aprendizagem da UFSB, 2022. Disponível: https://ufsb.edu.br/images/Diretrizes_gerais_para_elaboracao_de_PPC_-_PROGEAC.pdf

PROGEAC. **Subsídios à proposta de mudança de regime letivo na UFSB.** Itabuna: Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica – Diretoria de Ensino e Aprendizagem e Diretoria de Percursos Acadêmicos da UFSB, 2022.

SANTOS, Eli Izidro dos.; BARRETO, Ricardo Candéa Sá.; GUZMAN, Sócrates Jacobo Moquete. Modelo estrutural para os fatores determinantes da oferta de empreendedores criativos: Ilhéus e Itabuna. **REGEPE** – Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 6, n. 1, p. 160-195, 2017.

Emitido em 19/09/2023

PROJETO DE CURSO Nº 52/2023 - CFPPTS (11.01.05.09)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/09/2023 15:09)
SILVIA KIMO COSTA
DIRETOR - TITULAR
CFPPTS (11.01.05.09)
Matrícula: ###682#0

Visualize o documento original em https://sig.ufsb.edu.br/documentos/ informando seu número: **52**, ano: **2023**, tipo: **PROJETO DE CURSO**, data de emissão: **19/09/2023** e o código de verificação: **f3e67aa640**